

ESTÁGIO DE DANÇA

Teatro Aveirense inicia
temporada com
graciosidade



PEDAL AVEIRO



AVENIDA DAS AGRAS



REQUALIFICAÇÃO 230-1

Estimad@ Amig@,

É com imenso gosto que retomamos o contacto consigo através do BIM - Boletim Informativo Municipal de Aveiro. Creio ser conveniente, nesta hora de regresso, recordar sumariamente a incumbência desta publicação, o porquê da existência e a essência editorial que a diferencia.

O Boletim Informativo Municipal de Aveiro, como órgão de Informação institucional, procura ser um meio de contribuição para consagrar o direito das populações à informação sobre as actividades mais significativas da Câmara Municipal e dos órgãos autárquicos. Por outro lado, a missão do jornal interpreta o dever de assegurar mais transparência na vida pública e o de acentuar a relação de confiança entre a edilidade e os cidadãos. Quer este boletim continuar a ser o espelho da realidade social aveirense, comunicando os acontecimentos que promovem o desenvolvimento da comunidade local e da região, lembrando, a esse propósito, o empenho das pessoas e das colectividades na construção do futuro aveirense.

Incidindo sobre os factos da actualidade o boletim fixará, também, as memórias da história local, recordando que uma Cidade, uma comunidade, é resultado de um longo processo, histórico, no qual intervieram protagonistas que devem ser lembrados e honrados nas páginas dos nossos dias.

Entre outros objectivos atinentes à publicação do Boletim Informativo Municipal de Aveiro, encontram-se a divulgação das medidas, das deliberações e das actividades do Município, em suma, a difusão dos principais projectos e obras autárquicos.

O BIM, entendido como faculdade de noticiar sobre a intervenção que é feita nos vários pontos do território aveirense, dispõe a informação em comum, adquire, por isso, a força de um elo social e serve de instrumento de coesão comunitária.

Este boletim pretende ser, ele próprio, a mensagem de uma comunidade interessada nos seus assuntos, comprometida com o seu tempo, condições prévias para ser mais participada e melhor vivida pelos cidadãos.

O Boletim Informativo Municipal terá, em regra, 32 páginas, é distribuído pelo universo dos domicílios postais, domésticos e comerciais, do Concelho de Aveiro e nos locais de interesse público e conta com uma tiragem de 40 mil exemplares. O jornal é editado de acordo com os critérios tipificados nas práticas da comunicação autárquica.

No intervalo entre a última publicação e esta, que o leitor tem agora nas mãos, ocorreu um notável conjunto de eventos que todos gostaremos de recordar, dada a importância que têm para nós, aveirenses. Por isso, se dedicam duas páginas para passar em revista esses acontecimentos, saudando-os em



nome do desenvolvimento do Concelho. Mas, claro, os temas da actualidade têm prevalência no BIM. O que se pretende, então, deixar vincado, é que o cariz especial desta edição revela a espuma dos dias do presente e resume o que mais expressivo decorreu no passado recente.

Nesta edição do BIM sublinho três áreas.

1.ª - Cultura

O Estágio de Dança de Aveiro, a Bienal Internacional de Cerâmica Artística e a FARAV são já, pela longevidade, mérito e prestígio alcançados, três imagens de marca da vida e da agenda cultural aveirense.

O Estágio de Dança regista o início da temporada artística do Teatro Aveirense: seria impossível começar de forma mais graciosa! Mais de uma centena de alunos, vindos de diferentes localidades do país, dão os primeiros passos ou aprimoram-nos nas diversas modalidades da Dança, orientados por professores competentes e empenhados. Há dezassete anos que o Estágio de Dança de Aveiro é um encontro de alegria, de amizade e de juventude,

respeitando uma expressão artística que merecidamente tem ganho público em Aveiro.

A Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro realiza-se desde 1989, tendo, desde então, cativado a participação de artistas de renome mundial e reunido, em seu torno, um público cada vez mais informado e exigente, factores que muito contribuíram para o prestígio internacional da iniciativa.

Para o Município de Aveiro constitui um privilégio expor as obras dos autores que moldam os caminhos do futuro da olaria. Artistas e peças que provindos de várias partes do mundo centralizam Aveiro, nomeando-a como a Cidade em que se juntam a criatividade e a inovação artísticas.

A presença de obras trabalhadas em diferentes culturas, de diversos países, torna o ambiente da Bienal verdadeiramente cosmopolita. A partilha de experiências técnicas e conceptuais é uma imagem de marca do evento, que a cada edição ousa surpreender os participantes, reclassificando o belo, discutindo os

processos construtivos e a dimensão estética, oferecendo ao público objectos com diferentes significados. Temos o prazer, em Aveiro, de assistir à sucessiva renovação das técnicas, dos materiais e dos sentidos da cerâmica artística. Trata-se, por isso, de um momento de grande proximidade entre a arte e o público, um acontecimento imperdível para todos os que valorizam o trabalho da imaginação, da inteligência, sobre a matéria natural.

Lembramos que a realização da Bienal possui a honrosa missão de celebrar a olaria como actividade regional e de saudar todos os que se dedicam a enobrecê-la. Particularizo no programa, desta edição de 2011, a justa e inadiável homenagem ao ceramista local, mestre José Augusto, autor que tem talhado no barro, com sabedoria e graça, a identidade das gentes aveirenses.

Recorda-se, ainda, que a indústria cerâmica continua a ser muito importante para o desenvolvimento económico e para a prosperidade social da região. Oxalá possa este evento continuar a abrir caminhos e novos projectos para os profissionais, para

os empreendedores e para as empresas que trabalham neste sector.

Chegados a esta 10ª edição é oportunidade de saudar os fundadores e todos os que asseguraram, desde há mais de 20 anos, que a Bienal não só sobrevivesse, mas adquirisse o prestígio de que ora dispõe. E é ocasião para exprimir as 5 razões essenciais para a vitalidade do certame:

- 1.ª) O forte empenho e entusiasmo da equipa organizadora;
- 2.ª) A qualidade e o rigor do Júri;
- 3.ª) As parcerias estabelecidas, com a Universidade de Aveiro, nomeadamente com o Departamento de Engenharia Cerâmica e do Vidro e com o Departamento de Línguas e Culturas, assim como a firmada com o Museu de Aveiro;
- 4.ª) O apoio dos Mecenas que têm sido sensíveis aos objectivos artísticos e de interesse público da Bienal;
- 5.ª) A significativa afluência do público e a excelente atitude perante o acervo exposto. A expressão da cultura contemporânea é um pilar estratégico para Aveiro, para o seu futuro, por isso se mantém firme a aposta na valorização da Bienal Internacional de Cerâmica Artística.

A 32.ª edição da FARAV, organizada em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional e A BARRICA – Associação de Artesãos da Região de Aveiro foi um sucesso, quer pelo número de participantes, mais de uma centena de artesãos, pela qualidade e diversidade do artesanato apresentado, quer pela

grande adesão do público, que ascendeu a mais de 50 mil pessoas, quer, ainda, pelo agrado do programa de animação musical que complementou o cartaz da iniciativa. O certame renasceu no Rossio, afirmando este espaço como o lugar da FARAV.

2.ª - Mobilidade

Destaco a construção da Avenida das Agradas, a requalificação da Estrada Municipal 230-1 e a Rota dos Mercados.

A Avenida das Agradas abre novos horizontes a uma parte da cidade que reclama modernização, em ordem a servir convenientemente os actuais e futuros residentes. Não se pode dissociar esta obra de uma lógica de mobilidade que aponta ao futuro, pois trata-se de uma importante via alternativa para o trânsito rodoviário, na ligação à A25 e na acessibilidade à freguesia de Esgueira e às freguesias contíguas. Está a construir-se mais uma via que facilita o tráfego automóvel, mas cujas funcionalidades beneficiam a pedonalidade e fomentam a utilização da bicicleta. Mais do que edificar uma Avenida, facto que por si só é relevante, está-se a construir uma nova centralidade e a abrir um novo caminho para o tempo vindouro.

A requalificação da Estrada Municipal 230-1 marca uma etapa decisiva na melhoria da rede viária na Freguesia de Oliveirinha e, por conseguinte, na mobilidade territorial concelhia. Esta obra é possível dada a municipalização da via após a desclassificação da Estrada

Nacional E.N.230-1, promovida pela edilidade. O alargamento da faixa de rodagem e o levantamento do pavimento existente em paralelo e cubo de granito e a sua substituição, por pavimentação betuminosa, asseguram maior comodidade aos condutores e passageiros. O novo perfil prevê ainda a construção de passeios, para conforto e segurança dos peões, e a criação de estacionamentos ao longo do traçado, medida também muito importante para a segurança rodoviária. A presente beneficiação intervém entre o acesso à A17 e a Estação das Quintãs. Esta intervenção na melhoria rodoviária lembra, conhecido o contexto social e industrial envolvente, que a política de mobilidade se associa à política de desenvolvimento económico e à qualidade de vida a que as populações têm direito.

A Rota dos Mercados incluiu-se no programa do Movimento Pedal Aveiro que, integrando diversas entidades e cidadãos, representa bem o entusiasmo e o altruísmo da comunidade aveirense. A iniciativa cicloturista contou com uma grande participação, demonstrando que a mobilidade sustentada nos modos suaves e alternativos está a consolidar-se nos hábitos dos aveirenses. O convite para fruir a cidade ao ritmo da pedalada permite encará-la numa perspectiva diferente, talvez até descobrir-lhe outros encantos, a que se junta o saudável exercício físico. Foi, também, a oportunidade para que o pelotão acrescentasse

animação aos mercados municipais, que constituíram as etapas por onde passou.

3.ª- Empreendedorismo

Aveiro orgulha-se da tradição empreendedora das suas gentes. Ambicionamos que a atitude construtiva e o espírito de iniciativa sejam cada vez mais um emblema distintivo da nossa comunidade. Neste número do BIM temos o grato privilégio de conhecer o projecto 2CTech e as protagonistas, Margarida Fardilha e Odete da Cruz e Silva, que deram forma e funcionamento a uma ideia e a um negócio. Noutras edições, seguiremos dando voz aos exemplos de quem descruza os braços e vai atrás de uma ambição.

O Município de Aveiro e os seus parceiros no programa “Aveiro Empreendedor” estão focados no fomento do empreendedorismo, incentivando o surgimento de uma nova geração de investidores e de negócios, estão motivados para apoiar as novas empresas e para tornar as PME's do Concelho de Aveiro mais competitivas.

A competitividade futura de Aveiro estará na cultura do sentido empreendedor, por isso ele estará com assiduidade nas páginas deste Boletim.

Aceite um abraço amigo.

WEBRADIO COMUNITÁRIA

R@DIO ÁS

Estatuto Editorial

“2.º Âmbito e Fins

1. Na sua qualidade de webrádio comunitária e intermunicipal, destinada a motivar a participação cívica, reforçar a coesão da comunidade e aprofundar a abordagem à cultura urbana e identidade local, a R@dio Ás pretende:

- a) motivar a participação cívica no espaço público, abrindo a programação ao movimento associativo e aos cidadãos;
- b) reforçar a coesão das comunidades, valorizando a programação que se relacione com os temas da vivência comunitária;
- c) aprofundar a abordagem à cultura urbana e à Identidade local, procurando difundir as marcas da tradição e da modernidade locais.”

* As informações e inscrições estarão disponíveis online, no endereço referido no anúncio, a partir de 10 de Outubro de 2011.



EMPREENDEDOR PARA INOVAR COM AS PME'S

AVEIRO EMPREENDEDOR

Projecto tem como objectivo o apoio às Pequenas e Médias Empresas do Concelho, apostando no empreendedorismo e contribuindo para a afirmação de Aveiro como cidade líder e defensora de uma cultura de inovação

O Projecto Aveiro Empreendedor nasceu do trabalho conjunto de diversos actores locais e regionais que desenvolvem acções tendo em vista o fomento do empreendedorismo e o apoio às Pequenas e Médias Empresas (PME's), promovendo desta forma um ambiente inovador e empreendedor no Concelho de Aveiro. Pretende-se que este projecto contribua para o posicionamento de Aveiro enquanto cidade líder de uma região, tornando-o numa rede multifuncional sustentável, polarizadora de uma cultura urbana baseada na capitalização dos seus elementos distintivos.

Seguindo esses princípios, o Projecto Aveiro Empreendedor concretiza as iniciativas do Plano de Acção resultante da dinâmica encetada com a participação de actores locais relevantes no âmbito da Estrutura Local de Apoio (ELA), dinamizada em Aveiro ao abrigo do consórcio internacional formado com várias cidades europeias, no quadro da Rede Europeia FIN-URB-ACT.

Um pouco por todas as cidades europeias, tem-se vindo a observar a emergente preocupação em apoiar as PME's promovendo a criação de novas empresas, envolvendo-as num ambiente acolhedor para o investimento e permitindo-lhes o acesso a ferramentas de suporte e apoio para o seu bom funcionamento. Nesse sentido, o desafio colocado às cidades, é prioritariamente, o de desenvolver conceitos, aplicados às suas realidades, que lhes permitam potenciar as estruturas e instrumentos existentes nas suas cidades, e adequando-as às necessidades e realidades das PME's localizadas no seu território.

Com base neste propósito e tendo por base o trabalho desenvolvido no FIN-URB-ACT, a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), o Município de Aveiro, a Universidade de Aveiro e a INOVA-RIA viram aprovada uma candidatura ao Programa Operacional MAIS CENTRO que contempla a execução de uma estratégia integrada de promoção do empreendedorismo e apoio às PME's, e que aborda cinco áreas de actuação prioritárias: Apoio às Pequenas e Médias Empresas; Incubação de empresas; Promoção do empreendedorismo nas escolas; Promoção de uma cultura empreendedora e de comunicação; Fomentar o empreendedorismo; Apoiar novas empresas e tornar as PME's mais competitivas. Reportagem localvisão:<http://videos.sapo.pt/EkfgCAVgwlwzHf7ZQZfF>

PROJETO 2CTECH

No âmbito do projecto Aveiro Empreendedor, falámos com Margarida Fardilha e Odete da Cruz e Silva, promotoras do Projecto 2CTECH. Trata-se de um projecto empreendedor, vencedor do Prémio "Emprende Feminino", no âmbito do Concurso Emprende +, organizado pela UATEC

1) A empresa 2CTech foi formalmente constituída no passado mês de Fevereiro. Qual a missão da empresa?

A missão da 2CTech é desenvolver e aplicar novos conhecimentos científicos ao diagnóstico, prognóstico e terapêutica, prevendo-se também actividades na prestação de serviços de consultoria, formação e divulgação científica.

2) O que levou as promotoras a orientar a empresa por duas áreas distintas, as doenças neuro degenerativas e a infertilidade masculina?

São as duas áreas a que cada uma dedicou a maioria do seu tempo de investigação, para além disso estas áreas são muito relevantes na sociedade em que vivemos. A Doença de Alzheimer afecta 10% dos idosos e a infertilidade afecta 20% de casais em idade reprodutiva.

3) Quais os factores diferenciadores dos vossos serviços (nomeadamente



nos métodos de diagnóstico) face aos já existentes no mercado?

Em termos comerciais, a nossa empresa é a única que disponibiliza o diagnóstico



Vereador Pedro Ferreira no uso da palavra

neuroquímico da doença de Alzheimer e no que respeita à infertilidade masculina somos uma das únicas empresas a disponibilizar o teste que permite avaliar a fragmentação do DNA dos espermatozoides, ambos sobre um rigoroso controlo externo.

4) Sendo uma empresa ainda recente, que balanço fazem deste período? O mercado tem estado receptivo aos serviços disponibilizados pela vossa empresa? Com que dificuldades se têm deparado neste percurso?

As dificuldades têm sido várias mas temos sido bastante persistentes na tentativa de as ultrapassar. Tem sido difícil conquistar o mercado não pela qualidade dos nossos serviços e vontade na sua aquisição mas pela falta de meios financeiros para a aquisição dos mesmos.

5) Uma das áreas de intervenção da 2CTech é a organização de cursos avançados e workshops. O que vos levou a apostar nesta área? Que acções estão previstas realizar futuramente?

A lacuna que existia nesta área e portanto a oportunidade de negócio. Recentemente realizámos um Workshop intitulado "Diagnóstico Neuroquímico de Demências" (www.2ctech.pt/Alzheimer.php) com a presença de nomes conceituados e os pioneiros na área. Já realizamos um curso na área da infertilidade com bastante adesão e sucesso (www.2ctech.pt).

6) O projeto 2CTech participou no concurso de ideias da UATEC Emprende +, tendo recebido o prémio "Empreendedorismo Feminino". Qual a importância deste prémio para a continuidade do projeto?

Para além do valor monetário a notoriedade foi muito importante e também foi um motor para as promotoras sentirem

que vale a pena concorrerem a este tipo de iniciativas.

7) Tendo em conta o vosso percurso e experiência profissional, que sugestões dariam aos jovens empreendedores?

Na época difícil que estamos a atravessar vale a pena arriscar e não ter medo de ser empreendedor. Vale a pena acreditar nas nossas ideias mesmo que pareça difícil à partida. Claro que qualquer empresa que se pretenda empreender tem os seus custos e é sempre preciso investir, pessoalmente ou através de familiares, amigos ou outros capitais.

AGENDA AVEIRO EMPREENDEDOR

Empreendedorismo Social

O Município de Aveiro vai desenvolver ao longo dos próximos dois anos, diversos workshops que têm como objectivo a promoção de uma cultura empreendedora. Para Outubro está prevista a realização do workshop "Cerâmica Inovadora" que se destina às empresas cerâmicas da região.

Em Novembro será desenvolvido um outro workshop que visa capacitar os indivíduos no sentido da criação do seu próprio negócio ou emprego, dotando-os das ferramentas necessárias para o fazerem.

Seminário de Apresentação

No próximo dia 3 de Novembro, no auditório da Associação Industrial do Distrito de Aveiro, serão apresentadas as várias acções que os parceiros executores do Projecto Aveiro Empreendedor vão desenvolver ao longo dos próximos dois anos.

MELHORES ACESSOS A OLIVEIRINHA

REQUALIFICAÇÃO 230-1

Requalificação da 230-1 tem como objectivo melhorar a qualidade da rede viária da freguesia, dando melhores condições tanto à população como às empresas localizadas na envolvente desta via

A requalificação da 230-1 é uma das obras prioritárias no que respeita à reabilitação da rede viária do concelho de Aveiro. Esta obra, que actualmente se desenvolve na Freguesia de Oliveirinha, comporta um investimento de 1,1 milhões de euros (co-financiado em 70% por fundos FEDER), e tem como principal objectivo a requalificação desta via, definindo-se um novo perfil, que contemplará uma faixa de rodagem mais larga, passeios e ainda estacionamento.

A actual obra em curso abrange o Largo da feira de Oliveirinha, passando pela Igreja Matriz, pelo principal edifício do ensino básico, pela Escola EB 2,3, pela sede da Junta de Freguesia, pelo Complexo Desportivo, pelo Complexo da Casa do Povo de Oliveirinha, a estação de Quintãs e as principais unidades industriais que estão próximas da 230-1.

Em termos de projecto, está prevista a substituição dos paralelos de granito por pavimento, e no que respeita às águas pluviais será construída uma rede de drenagem, contando com parte das infra-estruturas já existentes. De referir ainda que esta obra prevê também a beneficiação de ligações com outras vias públicas e serventias.

Trata-se de um investimento numa via estruturante para as freguesias abrangidas, bem como para a rede viária do concelho, indo ao encontro da dinâmica do desenvolvimento estratégico do território aveirense. Pretende-se ainda que esta obra contribua para o aumento da segurança rodoviária e que, a médio prazo, venha a beneficiar a mobilidade, contribuindo para o desenvolvimento da economia local.

A importância desta obra ao nível da



economia local e da competitividade das empresas localizadas na envolvente da 230-1 é destacada pelo presidente da Câmara Municipal de Aveiro para quem existe a necessidade “de se garantir uma melhoria da qualidade das acessibilidades, de forma a que o tecido empresarial do concelho possa contar com mais este factor de competitividade”, disse Élio Maia.

Também António Lameiro, presidente do Conselho de Administração da Diatosta, reconhece as mais-valias da requalificação da 230-1 para as empresas que são servidas por esta via. Recorda que há 30 anos quando se instalou na freguesia de Oliveirinha “a estrada servia muito menos empresas e pessoas”. “Se antes havia um carro a passar de duas em duas horas, agora há um a passar por minutos. Era importante que se

tratasse desta via que serve, acima de tudo, a população de Oliveirinha”, disse.

O empresário lamenta apenas que o traçado da via não permita um alargamento das faixas de rodagem, embora diga “entender” a situação. “Hoje em dia com os acessos à auto-estrada, as empresas estão mais bem servidas e evita-se, desta forma, que os camiões passem nesta estrada”, acrescentou António Lameiro.

Recorde-se que a 230-1, passou para a alçada da rede viária municipal em 2008, tendo já sofrido obras de requalificação no troço que atravessa a freguesia de Eixo, permitindo agora um acesso mais rápido às auto-estradas mais importantes da Região, bem como uma melhor coordenação para a zona industrial de Eixo.

MAIS PRÓXIMO DO CENTRO DA CIDADE

AVENIDA DAS AGRAS DO NORTE

A construção da Avenida das Agrads do Norte irá servir a freguesia de Esgueira, permitindo uma melhoria nas acessibilidades ao centro da cidade e uma ligação mais próxima à A25. No futuro, o projecto prevê a requalificação urbana de toda aquela zona

Mais do que uma nova ligação à A25, a Avenida das Agrads do Norte que está agora a ser construída irá melhorar as condições de acesso viário, ciclável e pedonal entre as freguesias de Esgueira e Vera Cruz, dotando aquela zona de uma nova centralidade e permitindo a sua requalificação e reordenamento do ponto de vista urbanístico. Por outro lado, a ligação à A25 irá possibilitar também um melhor escoamento do tráfego automóvel da cidade, criando um acesso complementar aos já existentes e retirando muito do tráfego que hoje em dia afecta as zonas do Rossio e da Avenida Dr. Lourenço

Peixinho, sobretudo durante os meses de Verão. Trata-se de um investimento que ronda os 760 mil euros - dos quais cerca de 600 mil são financiados por fundos comunitários - e que representa o primeiro passo para a criação do Sistema Distribuidor Rodoviário Urbano, previsto no Plano Director Municipal. Por se tratar de uma área de forte expansão urbana, localizada em duas das freguesias mais populosas do concelho, esta obra ganha especial relevância para os responsáveis autárquicos. “Queremos aproximar estas freguesias do centro da cidade e dar uma nova centralidade à zona das Agrads e, ao



mesmo tempo, aliviar o trânsito na zona da Ponte de Praça e da Rotunda das Pirâmides”, afirmou o Presidente da Câmara de Aveiro, Élio Maia, lembrando que “a médio ou longo prazo, esta obra irá ainda permitir a recuperação de toda a zona da Vitasal e do Canal de S. Roque”.

No que respeita à obra propriamente dita, a Avenida das Agrads do Norte fará a ligação da passagem superior da Linha do Norte - em Esgueira - à Rotunda do Nó de ligação previsto à A25. O projecto prevê a construção de uma nova avenida, a construção de infra-estruturas de drenagem de águas pluviais

e pavimentação da faixa de rodagem. Esta nova avenida, que surge integrada no centro urbano da cidade de Aveiro terá uma extensão de 1044m e fará a ligação a diferentes pontos da cidade, através de cruzamentos que serão criados para o efeito: um cruzamento com o arruamento que fará a ligação da Rua do Sol à Rua Principal; um cruzamento com a Avenida Fausto Ferreira, que permitirá viragens à esquerda. Está ainda prevista uma rotunda na intersecção com o arruamento que faz a ligação à Urbanização das Barrocas (junto à VitaSal), e uma pista de ciclistas com 2.70 metros, para os dois sentidos.

OBRAS NO MUNICÍPIO



Acção: ASAS - Associação de Solidariedade e Acção Social em Santa Joana



Acção: Arranjo Urbanístico da Envolvente à Igreja das Quintãs – concluída



Acção: Centro Escolar de Verdemilho



Acção: Pavimentação de Passeios em Calçada à Portuguesa no Plano Pormenor do Centro concluída



Acção: Manutenção de espaços verdes nas freguesias de Cacia e de Santa Joana



Acção: Centro de Alto Rendimento de Surf em São Jacinto



Acção: Pavimentação na Moita – Oliveirinha - concluída



Acção: Construção de diversos nichos para alongamento de contentores em São Jacinto



Acção: Reconstrução de fontes públicas na freguesia de Requeixo



Acção: Construção de um muro na Rua Direita da Póvoa do Valado



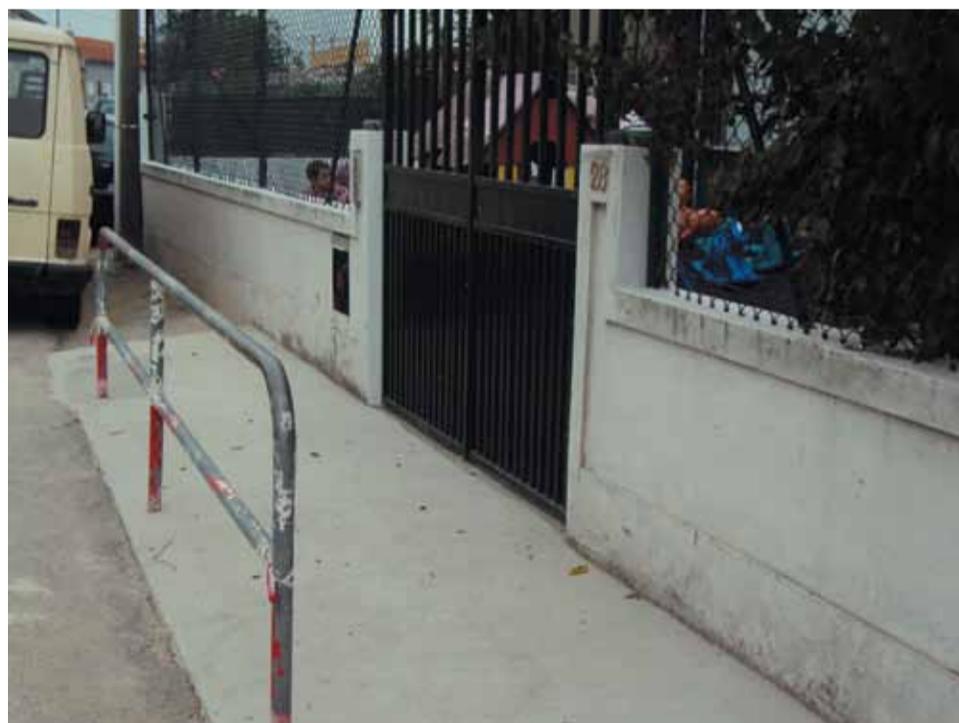
Acção: Intervenção no Bairro de Azurva



Acção: Aplicação de separador com floreiras na Rotunda das Pontes



Acção: Reparação de passeio na Rua de São Martinho, Glória



Acção: Arranjo junto ao Centro de Emergência Infantil, Esgueira

MOMENTOS MARCANTES

O Boletim Informativo Municipal está de regresso. Após uma pausa, estamos de volta para dar a conhecer aos Municípios o trabalho que estamos a desenvolver. Nestas duas páginas, destacamos as acções ocorridas nos últimos dois anos que nos parecem mais importantes

No dia 10 de Fevereiro de 2011, a Câmara Municipal tornou-se parceira da Polícia de Segurança Pública no Projecto-Piloto “Polícia de Proximidade”, que tem parceria, também, com a Junta de Freguesia da Glória. Este projecto está inserido no Programa Integrado de Policiamento de Proximidade, apresentando como ponto essencial o retomar da antiga e bem sucedida prática do policiamento pró-activo, pela interacção permanente e imediata entre a polícia e o cidadão.



11 Fevereiro de 2011 foi colocada a primeira pedra da fábrica de baterias da Renault - Nissan. Pode dizer-se que este investimento significa, simbolicamente, mais uma pedra para robustecer a construção do futuro de Aveiro. Os números são eloquentes quanto à relevância do projecto em curso. Eles dizem-nos que se trata de um investimento de 160 milhões de euros e que cria cerca de 250 empregos directos, estimando-se que gere o triplo (750) em empregos indirectos. Ter ganho a corrida pela instalação desta nova fábrica, constitui para Aveiro uma oportunidade para dar um passo em frente na modernização do tecido industrial, ambientalmente responsável e solidário. A captação desta empresa terá efeitos multiplicadores na economia local e será mais um factor conducente à fixação de empresas no Concelho.



Foi inaugurada em Aveiro, em Março de 2011, a primeira turbina responsável pela produção de energia renovável em Portugal, na freguesia de Oliveirinha, que resulta da parceria para o abastecimento de água e para a produção de energia com a Associação de Municípios do Carveiro e a Luságua. Assinala-se com grande satisfação esta marca de vanguarda, de termos em Aveiro a primeira turbina instalada no interior de um sistema de abastecimento de água.



As 14 freguesias do Concelho de Aveiro vão ficar apetrechadas com equipamentos sociais. O anúncio foi feito, no dia 4 de Abril de 2011, durante a sessão de boas-vindas à Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, Helena André, pelo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Maia. “Estamos, pois, convictos de que vivemos um tempo de maior harmonia, maior coesão e mais ampla solidariedade social, o que muito nos satisfaz, uma vez que uma cidade só é verdadeiramente uma comunidade se estiver convictamente ao lado dos que menos têm e dos que menos podem”.



No âmbito do projecto Aveiro Empreendedor, foi assinado no dia 15 de Abril de 2011, o Protocolo de Colaboração entre os 17 parceiros envolvidos. Este Protocolo surge como resultado do trabalho desenvolvido no âmbito do projecto FIN-UR-ACT, onde os principais actores locais e regionais, com competências nas áreas de fomento do empreendedorismo e apoio às PME's, desenvolveram uma estratégia integrada comum, denominada “Aveiro

Empreendedor”, que persegue três grandes objectivos: Fomentar o empreendedorismo, apoiar novas empresas e tornar as PME'S do concelho de Aveiro mais competitivas.



O Espectáculo Solidário “CRASSH PLAYING WITH AVEIRO” do Projecto Música nos Bairros “Gera-Sons”. Este espectáculo, promovido no dia 16 de Abril de 2011, visou apresentar as peças desenvolvidas pelas 80 crianças e jovens participantes dos Bairros Sociais de Santiago, Griné, Caião, Cova do Ouro e Qta. Da Bela-Vista e de Grupos Corais. A Direcção Artística do Concerto esteve a cargo de António Bastos, Artur Carvalho e Bruno Estima, este último músico elemento dos Crassh. Este espectáculo contou com o apoio da Banda Amizade, Banda da Quinta do Picado, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, Grupos Corais de Aveiro e de Vagos, Música.com. e com o apoio de mecenas e amigos.



No dia 11 de Maio de 2011 foi assinado o protocolo entre a Câmara Municipal de Aveiro, o Ministério da Educação, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Parque Escolar E.P.E. que prevê a doação do edifício onde se encontra instalado o Conservatório de Música de Aveiro «Calouste Gulbenkian». Neste documento, o Ministério da Educação e a Parque Escolar comprometem-se, no prazo de quatro anos, a recuperar e requalificar o edifício doado ao Município de Aveiro pela Fundação

Calouste Gulbenkian, em 1985.



As comemorações do Dia do Bombeiro Português realizaram-se em Aveiro nos dias 28 e 29 de Maio. Nesta ocasião foi inaugurada a Sede da Federação de Bombeiros do Distrito de Aveiro, espaço cedido pela edilidade. Salientamos que, no âmbito das celebrações do Dia do Bombeiro Português, foi atribuído, ao Município de Aveiro, pelo Presidente da Liga, o Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, a mais alta condecoração da Liga dos Bombeiros Portugueses, como reconhecimento “pela prática de Actos e Serviços Relevantes à Causa dos Bombeiros Portugueses”.



Em Julho de 2011, foi feita a apresentação da metodologia adoptada, o diagnóstico e enquadramento urbanístico e os conceitos base para o espaço público em ponderação. Serão mostrados igualmente os momentos de participação pública e o cronograma de trabalhos previsto, do Projecto de Intervenção para a Av. Dr. Lourenço Peixinho.



A Ligação Ferroviária ao Porto de Aveiro foi inaugurada, no dia 27 de Março de 2010, abrindo novos horizontes para a economia local e regional. Este ramal qualifica a rede de acessibilidades aveirenses, valorizando os apetrechos logísticos existentes, em especial a Plataforma Multimodal de Cacia. Aveiro e a sua região dispõem de mais um factor de crescimento, vendo concretizada uma ambição de duas décadas. O troço é importante para o objectivo estratégico de ligar comercialmente Aveiro a Salamanca e ainda a outras cidades espanholas e aos países do centro da Europa.



No lugar de Azenhas de Baixo, freguesia de Santa Joana, no dia 9 de Julho de 2010, procedeu-se ao lançamento da primeira pedra da urbanização a custos controlados. Esta acção enquadra-se no âmbito da política de habitação da Câmara Municipal de Aveiro que, no exercício das suas competências, pretende criar as melhores condições para que os promotores privados coloquem no mercado fogos a custos controlados, como forma de melhor responder às necessidades de habitação dos agregados familiares de menores rendimentos.



Em 27 de Julho de 2010 teve lugar a assinatura do Protocolo para a Criação de Plataforma de Incubação – Incubadora em Rede entre o Município de Aveiro, EMA – Estádio Municipal de Aveiro e a GrupUNAVE. Este documento estabelece uma parceria dirigida à criação de uma plataforma de serviços de incubação baseada no know-how e nas competências detidas pela GrupUNAVE, de forma a que a instalação destes serviços no Concelho de Aveiro contribua para a alavancagem e consolidação da actividade empresarial e para a inovação do tecido empresarial local.



O Parque da Ciência e Inovação que será instalado nos Municípios de Aveiro e Ílhavo terá início em 2011. A 28 de Setembro de 2010 deu-se um passo importante para a concretização deste equipamento: foi assinada a escritura que formalizou a constituição da empresa Parque da Ciência e Inovação. aponta para uma estimativa da criação, no final do projecto, de 10.000 novos postos de trabalho.



Em Setembro de 2010, procedeu-se à substituição das árvores da Avenida Dr. Lourenço Peixinho. Esta medida que a edilidade concretizou teve em vista assegurar a protecção de pessoas e bens, não deixando de tomar em consideração os infelizes exemplos de mortes humanas motivadas por quedas de árvores, sem interferência de qualquer excepcionalidade meteorológica. Essa ocasião foi, entretanto, aproveitada para dar início ao processo de arranjo da Avenida, com a plantação de 77 árvores, castanheiros da Índia, e para o aterro e o arrelvamento longitudinais de parte da plataforma central da Avenida, deixando-se o espaço necessário para manter a ciclovía.



A inauguração, em Outubro de 2010, dos novos equipamentos do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália, em Eirol, tem um significado que se deve destacar: todas as 14 Freguesias do Concelho de Aveiro, possuem equipamentos sociais. O Concelho de Aveiro está a transformar-se, a tornar-se mais solidário, com uma oferta social descentralizada, mais próxima e mais acessível aos cidadãos. Esta obra concretizada com o apoio do Município e do Programa Pares é muito importante para a comunidade, em especial pelas valências criadas para os mais jovens e para os idosos.



No passado dia 30 de Outubro de 2010, o Gabinete de Atendimento Integrado do Município de Aveiro obteve a Certificação de Qualidade. Atribuída pela APCER, esta Certificação de Qualidade foi resultado de um processo longo que se conseguiu alcançar graças ao empenho da equipa municipal na prestação de um serviço de excelência aos Municípios. Em 2011, o Município de Aveiro viu mais serviços com este certificado: Obras Particulares, Expediente, Arquivo e Actas da Autarquia.



A Câmara Municipal de Aveiro celebrou, a 13 de Novembro de 2010, com a Portucel o Protocolo que estabelece os termos de cooperação entre as duas entidades para a



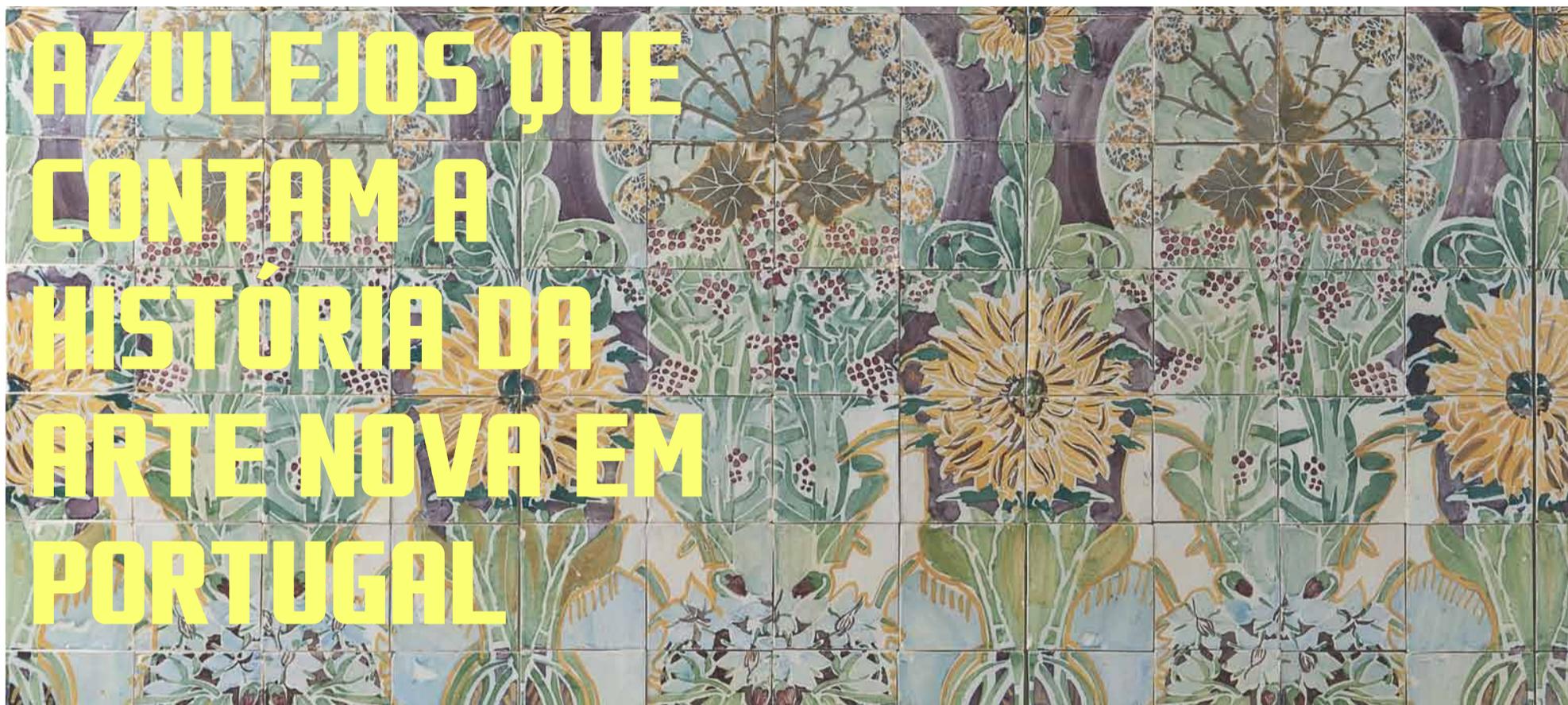
elaboração de um Plano de Pormenor para a área circundante à “Fábrica de Cacia” e ao núcleo urbano de Cacia. O protocolo firmado permite dar um passo importante para a afirmação de Aveiro no panorama económico nacional e, em particular, a delimitação clara entre a zona urbana e a zona industrial da freguesia de Cacia, através da construção de uma nova avenida que fará a ligação ao centro da Vila de Cacia.

Na sequência do protocolo firmado entre a Autarquia Aveirense e Administração da Região Hidrográfica do Centro, e após deliberação do órgão executivo em Agosto de 2009, passou a ser possível a aplicação real dos termos do acordo em matéria de valorização, requalificação e, acima de tudo, à revitalização dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, responsabilidade do Município. Este trabalho decorreu de um enorme esforço, imprimido ao longo das últimas duas décadas, que findou num resultado frutífero, permitindo à nossa Autarquia o exercício das competências de licenciamento e fiscalização da utilização do mais vasto e precioso património natural desta Região: a Ria de Aveiro.



O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, funciona nas instalações da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, desde o final de 2009. O GIP desenvolve as suas competências no apoio aos cidadãos desempregados ou à procura do primeiro emprego e que pretendam adquirir formação profissional ou um percurso formativo alternativo ao sistema regular de ensino. De salientar que este novo espaço irá englobar os cidadãos das freguesias de Eirol, Nariz, Nossa Senhora de Fátima e de Requeixo.





AZULEJOS QUE CONTAM A HISTÓRIA DA ARTE NOVA EM PORTUGAL

EXPOSIÇÃO NO MUSEU DA CIDADE

Feliciano David e Maria Graciete colecionaram durante anos milhares de azulejos que foram expostos pela primeira vez em Aveiro. Uma exposição que serviu também de homenagem à esposa do coleccionador

Pode uma exposição ser mais do que uma mostra de peças que contam parte da história de uma sociedade, de um País ou até mesmo de um movimento artístico? A resposta é: sim, pode. A comprovar isso estão as palavras de Feliciano David para quem a exposição “A Arte Nova nos Azulejos em Portugal” foi, acima de tudo, uma forma de “recordar com saudade a Maria Graciete que, durante quase duas décadas, partilhou esta paixão”.

Durante vários anos Feliciano David e Maria Graciete (a esposa já falecida) andaram de feira em feira, de loja em loja, e até atrás de demolições para conseguirem juntar milhares de azulejos de várias épocas que guardam muita da história da azulejaria portuguesa. É com orgulho, mas também algum lamento, que o coleccionador reconhece que esta exposição é uma homenagem a Graciete. “Era um sonho para nós ver, um dia, os nossos azulejos em exposição”, afirmou.

Parte dessa coleção – a que melhor representa a Arte Nova em Portugal através dos azulejos – esteve em exposição no Museu da Cidade de Aveiro, de 16 de Julho a 16 de Setembro. Feliciano David já tinha conhecimento do projecto do Museu Arte Nova, desenvolvido pela Câmara de Aveiro, e por isso achou que esta seria a cidade perfeita para ser anfitriã da sua coleção, uma vez que é “considerada a capital portuguesa da Arte Nova”, mas também “pelo excelente trabalho que a autarquia tem feito na defesa da Arte Nova”.

Além disso, o coleccionador destacou ainda o facto de Aveiro possuir um importante património Arte Nova, nomeadamente, “o maior conjunto de edifícios existente em Portugal e um acervo de azulejos significativo, muitos deles de produção local, das Fábricas Fonte Nova e Aleluia”.

O nome da exposição não poderia ser outro: “A Arte Nova nos Azulejos em Portugal Coleção Feliciano David e Graciete

Rodrigues”. Juntam-se as palavras Azulejo e Arte Nova, representativas da exposição, e unem-se os nomes de Feliciano David e Graciete Rodrigues, o casal apaixonado pela arte e pelo prazer de coleccionar.

Visitar esta exposição é recuar no tempo e numa época onde os motivos florais, as figuras femininas e até os animais eram as principais inspirações dos artistas que faziam os azulejos que representam a corrente Arte Nova. Podemos observar as espigas e papoilas que decoraram muitas pastelarias e padarias portuguesas, mas também os cachos de uva típicos das tabernas.

Questionado sobre as expectativas que tinha para esta exposição, Feliciano David garante que “foram cumpridas”. “Foi ao encontro do que estava à espera. Houve um excelente trabalho que foi desenvolvido por todos e penso que se pode dizer que com esta exposição conseguimos despertar a atenção do País para a azulejaria e para a Arte Nova”, concluiu.

Para se perceber a dimensão desta exposição – para além do seu valor patrimonial e histórico- importa referir que inclui cerca de 1400 azulejos portugueses e 164 estrangeiros. O maior número de azulejos portugueses que integram a exposição foram produzidos pela Fábrica de Louça de Sacavém, seguindo-se os da Fábrica do Desterro, e da Fábrica Constância. Destaque também para os exemplares das Fábricas das Devesas e do Carvalhinho e da Fábrica de Louça das Caldas da Rainha de Rafael Bordalo Pinheiro.

No que toca aos exemplares estrangeiros, a maioria são oriundos de países europeus, como seja a Inglaterra, Bélgica, França, Alemanha, Espanha, mas há também exemplares do Japão. E porque Aveiro foi a cidade anfitriã, esteve também representada por um exemplar: um azulejo produzido na Fábrica Fonte Nova.



Colecção de Azulejos Arte Nova foi exibida pela primeira vez no Museu da Cidade

TESTEMUNHOS



“Sempre adorei azulejos, pois são um dos elementos decorativos portugueses que mais me apelavam. Considero que esta exposição representa o que é a Arte Nova no panorama azulejar português. De tudo o que vi, posso dizer que os meus favoritos são os painéis que representam figuras humanas, pois adoro ver a representação humana. Ao nível da azulejaria propriamente dita, acho muito interessante as cores utilizadas e o enfoque que é feito na Natureza”.

Patrícia Vale, Lisboa



“Está uma exposição muito bonita e que dá a conhecer uma vertente diferente da Arte Nova na qual nem sempre reparamos e que são os azulejos. Olhamos tantas vezes para as fachadas dos edifícios e nem sempre conseguimos ir ao pormenor dos azulejos. Sendo Aveiro uma cidade em que a Arte Nova é tão marcante e sobressai como um elemento caracterizador da cidade, penso que fazia todo o sentido acolher uma exposição como esta”.

Daniela Loureiro, Porto

AVEIRO, CAPITAL DA CERÂMICA ARTÍSTICA E DE REVESTIMENTO



BIENAL INTERNACIONAL DE CERÂMICA ARTÍSTICA Premeia Artista Espanhol

Durante mês e meio, Aveiro torna-se a Capital da Cerâmica. Serão apresentadas, em exposição, as peças de cerâmica artística concorrentes ao prémio Bienal Internacional de Cerâmica Artística, obras de edições anteriores da Bienal, e vários trabalhos de cerâmica que poderão ser apreciados em vários espaços da cidade. De 1 de Outubro a 13 de Novembro, deixe-se conduzir pelos trilhos da cerâmica em Aveiro

Cerâmica, arte, exposições, workshops, criatividade serão das palavras mais ouvidas em Aveiro nos próximos tempos. Numa organização da Câmara Municipal de Aveiro, a exposição Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro é resultado de um concurso internacional cujo principal objectivo foi estimular a experimentação e a criatividade. No total participaram mais de 140 artistas, tendo sido seleccionadas 69 obras de 53 artistas diferentes oriundos de 13 países.

Assim, as obras a concurso estão presentes no Museu de Aveiro. Em simultâneo, vão ser apresentados outros trabalhos em cerâmica de artistas aveirenses, artistas de todo o país e do estrangeiro.

Segundo a Vereadora Maria da Luz Nolasco, “com duas décadas de existência, a Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro (esta é a 10.ª edição) é um dos encontros fundamentais para o desenvolvimento de novos talentos, para a experimentação e aplicação de novas tecnologias e ainda, para a consolidação de uma memória histórica legítima da comunidade aveirense”, lembrando que Aveiro retém do seu passado uma ancestral relação com a terra, com o barro.

“À Bienal concorrem artistas de todo o mundo, de todos os continentes e de todas as nacionalidades” afirma Maria da Luz Nolasco. A responsável, também coordenadora do design da exposição principal, salienta que “este ano a exposição nuclear será de novo no Museu de Aveiro, de Santa Joana Princesa, honrando a

excelência deste espaço.”

Por ocasião da Bienal, será ainda prestada uma homenagem ao ceramista local, mestre José Augusto, autor que tem talhado no barro, com sabedoria e graça, a identidade das gentes aveirenses.

Para além da exposição “mãe” que integra as obras concorrentes, foram designados outros lugares e outros panoramas, acrescentando-se novas actividades: workshops para crianças, idosos e para famílias.

Em paralelo destacamos que “a Bienal integrou-se na Cidade e, interagindo com grupos de interesse diversos, gerou novas dinâmicas e dotou de outras valências os espaços seleccionados: há peças nos hotéis, em stands comerciais de carros, nas galerias e entradas de monumentos, espaços universitários, empresas cerâmicas, instituições públicas” explica a Vereadora.

Também o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Maia, congratula-se com este evento. “Para o Município de Aveiro constitui um privilégio expor as obras dos autores que moldam os caminhos do futuro da olaria. Artistas e peças que provindos de várias partes do mundo centralizam Aveiro, nomeando-a como a Cidade em que se juntam a criatividade e a inovação artísticas”, disse.

Todos estão convidados a participarem e a viverem a arte do mundo em Aveiro.

O programa pode ser consultado na rubrica da Agenda nas últimas páginas desta edição do Boletim.

Reportagem da Localvisão em: <http://videos.sapo.pt/TS1c253shATs3ZWrlbSt>

“Almendora” – 1.º Prémio - Rafael Perez Fernandez;



“Beijo II” – 2.º Prémio – Paulo Reis



“Paisaje Urbano I” – 3.º Prémio - Mar Garcia Diaz

REUTILIZAÇÃO

Tendo em conta a reutilização de grandes electrodomésticos colocados no lixo, ou seja, os designados “monstros”, a Vereadora do Pelouro da Cultura, Maria da Luz Nolasco, decidiu fazer o reaproveitamento de algum desse material para ficarem como suporte das peças da Bienal.

“Como são lixo, os tais “monstros” que as pessoas não precisam e estão na lixeira disponíveis, foram transformados e constituem os suportes que sustentam os objectos de arte num espaço museológico. Em tempos em que os recursos são escassos, podemos aproveitar e reutilizar o que já existe” refere Maria da Luz.

A ideia é original e não irá colocar em segundo plano as peças “os monstros não vão competir com a peça, são puros e meros suportes e não se impõem a qualquer leitura dos objectos porque não é essa a intenção. Acho que não vamos entrar em conflito com aquilo que é o produto artístico.”

MEMBROS DO JÚRI

O júri foi composto pelo ceramista Heitor Figueiredo, pela responsável pelo desenvolvimento dos Projectos Históricos e Especiais na Fábrica de Porcelana da Vista Alegre Paula Matos, pela Professora Associada no Departamento de Engenharia Cerâmica e do Vidro da Universidade de Aveiro Ana Senos, pela ceramista e pintora Milú Sardinha e pela escultora e professora associada da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa Virgínia Fróis.

Compre nas Lojas de Rua

Buy Local



ANDAR A PÉ

ÚNICA CIDADE PORTUGUESA QUE INTEGRA O PROJECTO EUROPEU "ACTIVE ACCESS"

No âmbito do projecto europeu Active Access do qual o Município de Aveiro é a única cidade portuguesa no conjunto de 15 parceiros de 13 países, pretende-se promover a mobilidade activa nas deslocações curtas para melhorar a saúde e o comércio local. Andar a Pé é o mote

Para atingir este pressuposto foram já realizadas várias iniciativas com uma importante cobertura jornalística para dar a conhecer as premissas basilares deste projecto. Realçamos o Mapa Pedonal, exemplar único, que orienta as pessoas que pretendam deslocar-se a pé na cidade. Neste mapa, estão assinalados os pontos principais da cidade, os designados, Pontos Estrela, bem como estão indicados os minutos que se demoram na deslocação a pé entre cada um destes pontos.

Por outro lado, no Mapa Pedonal verifica-se que, num raio muito razoável para deslocações a pé, se vai encontrar todo ou a grande maioria, do comércio, serviços e equipamentos, de que necessita no seu dia-a-dia. Podemos ainda aferir o acesso aos transportes públicos ou Parques de Estacionamento da zona, ou ainda dos monumentos e locais de interesse. E é possível medir em MINUTOS A PÉ os trajectos que se pretendem percorrer.

Foi ainda elaborado um selo que está inscrito na primeira página deste Boletim, como marca identificativa deste projecto no Município Aveirense. Com este selo de sensibilização é feito o convite para fazer a

pé percursos quotidianos, usando o espaço público e vivendo a cidade como forma de alterar a percepção e experimentar o prazer de andar a pé.

No dia 4 de Outubro, das 9.00 às 18.00 horas, a Câmara Municipal de Aveiro, no âmbito do Projecto Europeu "Active Access" organiza o Seminário Internacional "Espaço Público – Acessibilidade e Cidadania" no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. No seminário será abordada a importância da qualidade do espaço público para a acessibilidade e a cidadania, bem como a urbanidade e a participação dos utilizadores da cidade.

Através deste projecto, ambiciona-se que Aveiro seja a cidade portuguesa que vá encorajar a circulação pedonal pela alteração do "mapa mental", para que os cidadãos ganhem consciência das hipóteses de compras, serviços e lazer no centro. Pretende-se reduzir o consumo de energia e emissões, bem como fomentar a melhoria da saúde da população, prosperidade do comércio de rua e o aumento do sentido de pertença a um lugar. Reportagem da Localvisão disponível aqui: <http://videos.sapo.pt/94GrAoI4aVyi1TJSgc5>

A poster for the 2nd International Active Access Seminar. The title is "2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL Active Access" followed by "ESPAÇO PÚBLICO ACESSIBILIDADE E CIDADANIA" in large, bold letters. Below the title, it says "04 DE OUTUBRO DE 2011 • CENTRO CULTURAL E CONGRESSOS • AVEIRO". The background features silhouettes of people walking, pushing a stroller, and using a wheelchair, set against a backdrop of trees and street lamps. At the bottom, it states "ENTRADA LIVRE SUJEITA À LOTAÇÃO DE 150 PARTICIPANTES." and provides contact information for pre-registration: "Pré inscrição: - aa_walking@cm-aveiro.pt - http://ape.aveiro.pt - 234 406 345 (Vera Reis)". Logos for "AA active ccess", "ENERGIA INTELIGENTE EUROPA", and "aveiro" are also present.

ROTA DOS MERCADOS



MOVIMENTO PEDAL AVEIRO PROMOVE CICLOTURISMO

No dia 3 de Setembro cerca de 200 pessoas percorreram, de bicicleta, as ruas da cidade, ligando os três mercados municipais: Manuel Firmino, José Estêvão (Praça do Peixe) e Santiago. A iniciativa foi promovida pelo recém criado 'Movimento Pedal Aveiro', da responsabilidade da autarquia aveirense.

Com o objectivo de promover e alterar os hábitos quotidianos dos aveirenses através da sensibilização para modos de mobilidade suave, como o uso da bicicleta em deslocações de pequenas e médias distâncias, a Autarquia criou o 'Movimento Pedal Aveiro' que teve a sua primeira iniciativa, no início do mês de Setembro. O evento comportou uma exposição de bicicletas antigas e criativas no mercado municipal Manuel Firmino, e a realização do circuito 'Rota dos Mercados', que rondou os 12 quilómetros, percorridos de bicicleta, ligando os mercados municipais.

A iniciativa trouxe para as ruas da cidade cerca de 200 participantes que provaram que a bicicleta ainda não desapareceu de 'moda' e que é uma eficaz alternativa de mobilidade para meios urbanos. Para além disso, entre as bancas de frutas e legumes, vendedores e clientes do mercado Manuel

Firmino, durante todo o dia foi possível reviver o passado através de uma exposição que reuniu cerca de 60 bicicletas antigas e criativas, entre as quais as famosas 'pasteleiras'.

O 'Movimento Pedal Aveiro' tem como objectivo promover a utilização da bicicleta em Aveiro como meio de transporte saudável e sustentável, através de programas e campanhas de educação e sensibilização, disseminando as vantagens da sua utilização tendo em vista um município com um melhor ambiente e uma melhor qualidade de vida. O recurso à bicicleta pretende ainda preservar a saúde pública, tornando os aveirenses menos sedentários e mais saudáveis.

Reportagem da Localvisão disponível a q u i : <http://videos.sapo.pt/>

TESTEMUNHOS



O Vice-presidente e Vereador do Pelouro da Mobilidade da Autarquia, Carlos Silva Santos, fez o balanço do evento 'Rota dos Mercados' e destacou a importância da bicicleta para uma melhor mobilidade em Aveiro.

"O sucesso desta iniciativa, com tão forte adesão dos aveirenses e com impacto significativo nas pessoas que foram acompanhando o evento ao longo do percurso, vem demonstrar

que a aposta da Câmara Municipal de Aveiro na promoção da bicicleta é acertada e prova que a mobilidade sustentada nos modos suaves e alternativos volta a estar na 'moda'. É importante promover e educar os aveirenses para que encontrem na mobilidade pedonal e ciclável uma alteração relevante aos seus hábitos urbanos e quotidianos, para que viver na cidade e nos meios urbanos tenha, de facto, mais qualidade e melhor bem-estar.

Esta é uma nova área de aposta municipal na mobilidade que proporcione melhor qualidade de vida e melhor ambiente urbano: andar a pé ou de bicicleta. Há ainda um percurso significativo que Aveiro necessita de percorrer na área da mobilidade, como o que respeita ao trânsito e aos transportes, mas face à conjuntura actual e à escassez de recursos financeiros, esta aposta na mobilidade suave e saudável pretende devolver ao Concelho de Aveiro a imagem da 'Amsterdão portuguesa' e voltar a ser uma referência nacional ciclável."

Carlos Silva Santos - Vice-Presidente da CMA



"Eu aderi a esta iniciativa porque gosto muito de andar de bicicleta e pelo convívio que se está a proporcionar. É importante promover nas cidades outros meios de transporte mais saudáveis, melhores para o ambiente e mais económicos"

Isabel Marrafa, Aveiro



"É bom sentir que o mercado merece respeito e mais dinamismo. Estes eventos trazem muita visibilidade e publicitam o mercado. Nota-se logo no volume do negócio e no aumento de pessoas que querem comprar os nossos produtos. Esperam-se mais projectos, quer da câmara, quer da nossa comissão de vendedores que tem feito, junto com a autarquia, um excelente trabalho."

Olinda Silva, vendedora no mercado Manuel Firmino



"Iniciativas destas fazem muita falta para sensibilizar as pessoas para as vantagens do uso da bicicleta no seu dia-a-dia. A bicicleta é mais rápida e eficaz nas cidades, mais económica e mais saudável. Está aqui muita gente, de vários locais e que demonstra que há muitas pessoas a aderir ao uso da bicicleta e aos seus benefícios".

Victor Pinho, Avanca



"A autarquia deu corpo e coordena este 'Movimento Pedal Aveiro' que pretende relançar Aveiro como a 'cidade das bicicletas' mas com uma vivência prática no dia-a-dia. A melhor forma para atingirmos este objectivo será através de campanhas de sensibilização e acções de educação e formação junto da população estudantil."

Arminda Soares - Coordenadora do Gabinete de Mobilidade



JARDIM DA BAIXA DE SANTO ANTÓNIO COM PROJECTO DE REQUALIFICAÇÃO

PARQUE DA SUSTENTABILIDADE

Os mais de 24 mil metros quadrados do parque irão ser regenerados no âmbito do Projecto Parque da Sustentabilidade. As intervenções serão ao nível da reabilitação da linha de água existente, recuperação dos caminhos e a criação de um sistema de manutenção para prática desportiva

Considerado um dos espaços verdes de maior relevância da Cidade de Aveiro, o Jardim da Baixa de Santo António irá sofrer uma forte intervenção ao nível da valorização do ponto de vista ambiental e paisagístico, criando assim a imagem de um

espaço aberto, dinâmico e jovem. Aliado a estes objectivos, a Câmara Municipal de Aveiro - através do projecto Parque da Sustentabilidade - pretende ainda criar novas formas de atracção para os espaços urbanos, devolvendo o espaço público aos cidadãos e permitindo uma maior fruição dos mesmos.

O projecto de requalificação urbana prevê uma intervenção nos mais de 24 mil metros quadrados do Jardim da Baixa de Santo António, num investimento de 276.134,89 euros, dos quais 80% serão co-financiados pelo FEDER.

As intervenções visam a delimitação e recuperação dos percursos pedonais, a eliminação de barreiras arquitectónicas,

a recuperação ambiental de toda a área do parque, nomeadamente a reabilitação da linha de água, o tratamento paisagístico, a reavaliação da iluminação e a criação de um sistema de manutenção para prática desportiva.

O projecto de reabilitação do Jardim da Baixa de Santo António prevê ainda a criação do Equipamento de Animação e Formação Artístico Científica. Trata-se de um edifício cuja construção visa contribuir substancialmente para a revitalização do Jardim e pretende-se que sirva de instalações ao Clube de Ténis de Aveiro e que, em simultâneo, acolha algumas actividades da Fábrica Centro de Ciência Viva.

CIÊNCIA E TRADIÇÃO

No futuro, pretende-se que o parque venha a ser conhecido por Parque da Ciência, assumindo, contudo, a particularidade de aliar a ciência à tradição, uma vez que serão aplicados materiais e técnicas tradicionais na sua reabilitação.

A tradição aveirense será visível nos caminhos que serão reperfilados e cujos acabamentos finais serão à base de resíduos de cerâmicas. Já nos muros confinantes com a parte antiga da cidade, serão utilizadas técnicas tradicionais de construção, nomeadamente a utilização de adobes e formas de pão de açúcar.

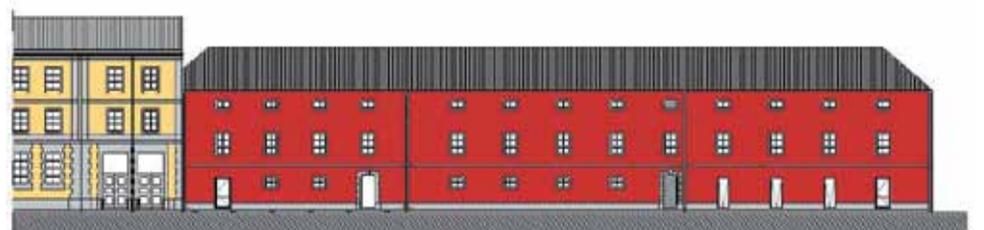
Do lado da ciência, serão criados vários pontos interactivos, direccionados para a compreensão da produção de energia e dos elementos naturais, que permitirão um prolongamento da Fábrica da Ciência Viva de Aveiro para o exterior, cujo edifício onde está instalada - Antiga Companhia Aveirense de Moagens - também irá sofrer obras de requalificação.

O objectivo da intervenção consiste na reabilitação de dois blocos da Antiga Companhia Aveirense de Moagens, adoptando os princípios e as boas práticas da construção sustentável, contribuindo desta forma para a inovação nas soluções de qualificação urbana.

As obras de recuperação envolverão a cobertura, os vãos exteriores e os pavimentos, respeitando os materiais existentes, para além de estarem previstas alterações significativas na electricidade, ventilação, comunicação e segurança.

Após as obras de requalificação, para além das actividades já existentes, o edifício será afecto a um conjunto de actividades da Universidade de Aveiro, que funcionarão em articulação com os objectivos estratégicos do Parque da Sustentabilidade e das dinâmicas de desenvolvimento da cidade de Aveiro.

O montante de investimento associado à reabilitação de dois blocos da antiga Companhia Aveirense de Moagens é de 2.643.763 euros, sendo financiado em 80% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e os restantes 20% pela Universidade de Aveiro.



Maqueta antiga Companhia Aveirense de Moagens

PLANO DE ANIMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PARQUE DA SUSTENTABILIDADE

No segundo trimestre do ano de 2011 foram desenvolvidas diversas actividades no Parque Infante D. Pedro, Jardim da Baixa de Santo António e Largo do Alboi, no âmbito do Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade. Estas acções foram dinamizadas pelos diferentes serviços da Câmara Municipal de Aveiro e diversas instituições do Concelho de Aveiro

Dia da Floresta

A Festa da Floresta realizou-se no dia 21 de Março e marcou o arranque do Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade para 2011. Dinamizada no Parque Infante D. Pedro, acolheu mais de 500 crianças de vários estabelecimentos de ensino do concelho de Aveiro.



fomentar a integração e interacção da instituição com a comunidade envolvente, bem como promover a dinamização e animação do Largo do Alboi.

Há vida no parque

No âmbito do Projecto P=LHNS foram desenvolvidas várias acções no Parque Infante D. Pedro, dando uma nova vida àquele espaço. Dessas acções, importa destacar a dinamização de feiras no 1.º domingo dos meses de Abril, Maio e Junho. De destacar ainda outras iniciativas que trouxeram vida ao Parque Infante D. Pedro, tais como como o Projecto de Exploração do Parque Esquecido, a Feira dos Direitos Humanos, Sustentabilidade e Ecologia, o Dia Mundial da Criança e o Dia dos Avós.



Festival Infanto-Juvenil

O XI Aniversário da Casa Municipal da Juventude e o Festival Infanto-Juvenil animaram o mês de Maio, no Parque Infante D. Pedro. A estes dois eventos, associaram-se ainda o Dia das Eco-Escolas e o Dia dos Oceanos, iniciativas realizadas pela Câmara Municipal de Aveiro e que atraíram muitas crianças e jovens do Município.



Domingos no Parque

Maio e Junho foram os meses em que o Jardim da Baixa de Santo António acolheu os Domingos Divertidos e os Domingos Em Forma, dando nova vida a este espaço nobre da cidade de Aveiro. Mas o Jardim da Baixa de Santo António acolheu também outras iniciativas, tais como o 1.º Torneio da Sustentabilidade, o Dia Internacional das Famílias, o Dia do Ambiente, a transmissão do TED Global.



Música no largo

O Largo do Alboi foi palco, no dia 23 de Julho, do espectáculo “Música no Largo”, organizado pela Câmara Municipal de Aveiro e a Banda Amizade. Este espectáculo contou com a participação de músicos da Banda Amizade e teve como principais objectivos

Música no parque

O Parque Infante D. Pedro recebeu, no dia 5 de Junho, a actividade “A Cantar com o Parque”, promovida pelo Conservatório de Musica de Aveiro Calouste Gulbenkian. Esta colaboração com o Conservatório de Música de Aveiro permitiu ainda a realização do Concerto pela Orquestra de Sopros e Coros do Conservatório de Música de Aveiro, o Concerto da Classe de Percussão e o Concerto Promenade, pela Orquestra Filarmonia das Beiras.



Parque@20's

Recuar até à década de 20-30 foi um dos objectivos da actividade Parque@20's, dinamizada pela Câmara Municipal de Aveiro e pela Universidade de Aveiro, nos dias 24, 25 e 26 de Junho. Uma viagem até à época em que o Parque Infante D. Pedro foi criado, comemorando, assim o seu 84º aniversário, e recuperando as tradições e vivências da década de 20-30.





HÁ 17 ANOS A AJUDAR A CRIAR NOVOS CAMINHOS DA DANÇA

ESTÁGIO DE DANÇA DE AVEIRO

Mais de uma centena de alunos inscreveram-se nas aulas disponíveis na edição de 2011 do Estágio de Dança de Aveiro, que apresentou como novidade as aulas para técnicos e pessoas portadoras de deficiência. A Vereadora da Cultura da Câmara de Aveiro considera que este é um evento que continua a crescer e que ganhou já o reconhecimento nacional, graças à qualidade dos professores, mas também dos alunos que vêm de todo o País

Inês e Francisca, de 10 e 11 anos, ainda não sabem bem de que estilo de dança mais gostam, se do Hip-Hop, se do Ballet Clássico ou do Ballet Contemporâneo. Mas de uma coisa têm certeza: adoram a dança e, no futuro, gostavam de vir a ser bailarinas. E porque o sonho “tem de ser concretizado” frequentam já uma academia de dança, onde aprendem Ballet, e este ano decidiram participar no Estágio de Dança de Aveiro.

“Eu vim pela primeira vez, mas

“Aprendem-se coisas novas e isso é muito importante para quem se quer dedicar a esta área.”

a Inês já participou três vezes. Este ano resolvi acompanhá-la e está a ser muito bom para nós. Aprendem-se coisas novas e isso é muito importante para quem se quer dedicar a esta área”, conta Francisca que esteve inscrita nas aulas de Hip-Hop e Ballet Contemporâneo. Tal como Inês e Francisca, mais de uma centena de apaixonados pela dança inscreveram-se nas várias aulas disponíveis no âmbito do Estágio de Dança de Aveiro, como seja a iniciação à dança, o Ballet Clássico, o Ballet Contemporâneo, as Danças Tradicionais Europeias, o Hip-Hop ou as Danças Afro-latinas. Este

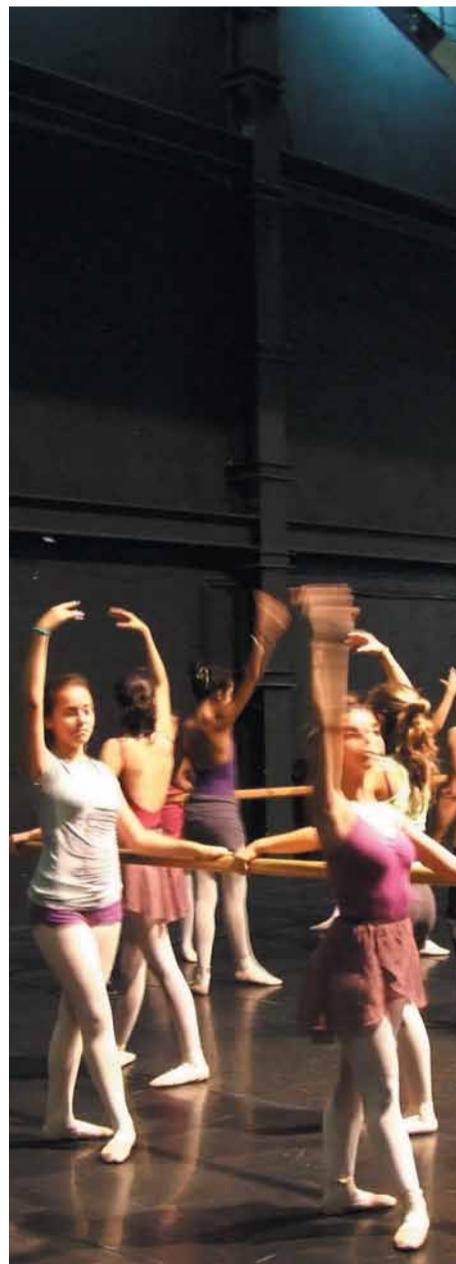
ano, o Estágio de Dança apresentou uma novidade, as Aulas de Movimento para técnicos que trabalham com pessoas com necessidades especiais e formação para pessoas com necessidades especiais.

“Esta novidade de 2011, as aulas mais direcionadas para portadores de deficiência, integra-se nas nossas prerrogativas de apoiar todos os públicos e de cada vez mais chegar a um maior número de alunos”, esclareceu Maria da Luz Nolasco, Vereadora com o Pelouro da

Cultura, na Câmara Municipal de Aveiro.

Todos sabem que o caminho é longo e que existe muito trabalho pela frente e por isso consideram o Estágio de Dança “uma mais-valia”, pois “é uma forma de se aprenderem novas técnicas e de se conhecerem outros colegas e professores”, diz Inês, enquanto se prepara, com a amiga Francisca, para mais uma aula. “Em Setembro sei sempre que tenho o estágio e fico muito feliz por participar”, acrescenta.

O Teatro Aveirense é o palco deste “encontro” de dança que conta já com 17 edições. Quando arrancou o primeiro,



Gabriela e Leonor ainda nem sequer eram nascidas e hoje são duas fãs do Estágio de Dança. “Estamos inscritas em muitas aulas porque queremos experimentar tudo”, dizem, quase em coro, enumerando as aulas: Ballet Contemporâneo, Hip-Hop, Fusion Kids e Danças Tradicionais. Quando questionadas sobre o estilo preferido: “o Hip-Hop e o Fusion, sem dúvida”.

Do ponto de vista dos professores, são também muitas as mais-valias da realização do Estágio de Dança de Aveiro. Romulus Neagu, professor de Ballet Contemporâneo, participa pela primeira vez e mostra-se surpreendido pelo número de alunos inscritos nas várias aulas. “No

“É uma experiência boa para os alunos, mas também para os professores, pois têm oportunidade de trocar experiências e conhecimentos...”

meu caso tenho duas turmas e sinto-me muito satisfeito por saber que há tanta gente interessada em aprender dança e com força de vontade e de conhecimento por novas técnicas e expressões coreográficas”, admite.

“É uma experiência boa para os alunos, mas também para os professores, pois têm oportunidade de trocar experiências e conhecimentos. Isso é muito positivo e muito importante na aprendizagem de qualquer bailarino”, diz Romulus Neagu, enquanto se preparava para dar mais uma aula.

UM ACONTECIMENTO SINGULAR

Maria da Luz Nolasco, considera que, ao fim de 17 anos, o Estágio de Dança de Aveiro conseguiu já obter o lugar de “acontecimento singular na estrutura identitária da cidade de Aveiro”. “Desde 1994 que se mantém de forma ininterrupta e hoje em dia temos um estágio que já se move pela sua própria dinâmica, atraindo alunos de todos os cantos do País que vêm atraídos pela qualidade das aulas que oferecemos”, afirma a Vereadora da Cultura

“Basta aparecer um novo centro de dança, um ginásio ou uma academia para saber que já conseguimos contribuir para a criação de novos postos de trabalho”

da Câmara Municipal de Aveiro.

O mês de Setembro é para os profissionais da Dança - quer sejam professores ou responsáveis de academias - um mês a marcar na agenda desde o início do ano. “Sente-se a movimentação nesta área quando nos aproximamos do arranque do estágio”, garante Maria da Luz Nolasco, atribuindo ao Estágio de Dança “uma importância e um reconhecimento de nível nacional”. “O certificado que os

alunos levam daqui é muito importante para o seu futuro enquanto bailarinos. Temos connosco os melhores professores e por isso, do ponto de vista curricular, é fundamental passar aqui estes dias a treinar com os professores”.

A Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro não esconde a “aposta clara” que é feita na dança, vista como uma forma de contribuir para a promoção da cultura, nomeadamente da dança, mas também

como “um incentivo ao empreendedorismo, no sentido de que se gera um maior fluxo de públicos e com isso estimula-se o aparecimento de outros negócios nesta área”, disse, acrescentando que “basta aparecer um novo centro de dança, um ginásio ou uma academia para saber que já conseguimos contribuir para a criação de novos postos de trabalho”.

Reportagem da Localvisão disponível aqui: <http://videos.sapo.pt/LvoKAOKrBcUzHfovfTjz>



TESTEMUNHOS



“Este é o 2º ano que participo no Estágio de Dança de Aveiro e admiro a sua qualidade e a adesão fantástica que tem tido por parte dos alunos. Penso que a diversidade em termos de aulas é muito boa e tem melhorado de ano para ano. Nota-se também que há um empenho muito maior por parte dos professores, mas também por parte dos alunos o que cria um ambiente fantástico e muito agradável. Sem dúvida que este Estágio de Dança é uma mais-valia em termos de aprendizagem para alunos e professores”.

Cláudia Finote, professora de ballet clássico



“Estou pela terceira vez a participar no Estágio de Dança, nas aulas de Ballet Contemporâneo, pois é um estilo que me interessa muito. Penso que o estágio é uma das melhores coisas para promover a cultura e para chamar as pessoas para a dança. No futuro quero ser bailarino e acredito que o Estágio de Dança é um excelente contributo”.

João Santiago, aluno, 16 anos



“No ano passado era para ter participado, mas tive algum receio. Mas este ano resolvi inscrever-me no Ballet Contemporâneo e sinto que está a valer muito a pena. É uma experiência muito gratificante e como gosto muito de dança, está a valer muito a pena. Estou num curso profissional de dança, pois gostava de vir a ser bailarina e o estágio é um contributo nesse caminho”.

Diana Gaspar, aluna, 16 anos



“Gosto muito de dança e por isso, este ano, resolvi participar no Estágio de Dança. Estou ligada a oficinas de teatro para crianças e acho que a dança me pode ajudar no meu trabalho. Mas inscrevi-me também porque gosto muito de dança e como nunca tinha feito Ballet Contemporâneo, resolvi inscrever-me e está a valer muito a pena”.

Augusta Pessoa, aluna 28 anos

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

Educação Pré-Escolar

SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA E SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR

Estamos no arranque do ano escolar. A intervenção educativa do Município de Aveiro, aos níveis do Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, passa pela disponibilização de Serviços de Apoio à Família que se traduzem no fornecimento de refeições, prolongamento de horário (Pré-Escolar) e subsídios para manuais e materiais didácticos (1.º Ciclo).

Neste âmbito o Município, através da aplicação de critérios concretos de discriminação positiva, tem como principal competência a comparticipação dos serviços através de uma compensação social e educativa dos alunos economicamente mais carenciados, como preconizado na Lei de Bases do Sistema Educativo.

Se é Encarregado de Educação e pretende que o seu Educando usufrua destes Serviços consulte as Normas de Funcionamento para o ano lectivo de 2011/2012.

NORMAS DE FUNCIONAMENTO



Os Serviços de Apoio à Família constam, designadamente, no desenvolvimento de actividades socioeducativas (almoço e prolongamento de horário) e destinam-se a servir, prioritariamente, as crianças cujo agregado familiar, devido a compromissos profissionais ou outros previamente declarados e comprovados, não tenha possibilidade de acompanhar os seus educandos.

De modo a usufruir do serviço de prolongamento de horário, as famílias obrigam-se a demonstrar e a justificar a sua necessidade, nomeadamente através da declaração da entidade patronal com o local e horário de trabalho dos Pais ou Encarregados de Educação, conforme o artigo 2.º da Portaria n.º 583/97, de 1 de Agosto. As situações excepcionais serão alvo de avaliação específica.

Não são aceites, nos Serviços de Apoio à Família, inscrições de alunos com pagamentos por regularizar.

O funcionamento dos Serviços de Apoio à Família estará sujeito a um número mínimo de 10

e máximo de 25 crianças por sala. Se as condições verificadas, na altura da implementação dos Serviços de Apoio à Família, nos estabelecimentos de ensino deixarem de se averiguar, os serviços a prestar poderão ser suspensos até serem reunidas as condições mínimas exigidas para o efeito.

Nas interrupções lectivas, os Serviços de Apoio à Família, poderão funcionar num Jardim de Infância de acolhimento de modo a rentabilizar espaços e respectivos recursos físicos e humanos, mediante a decisão do Agrupamento de Escolas.

O Despacho Conjunto n.º 300/97, de 9 de Setembro, que define as normas que regulam a comparticipação dos Pais ou Encarregados de Educação no custo das componentes não pedagógicas (almoço e prolongamento de horário) dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, de acordo com as respectivas condições socioeconómicas.

O posicionamento de um aluno num escalão de comparticipação familiar resulta da correspondência directa com o posicionamento deste no escalão do abono de família, conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de Março, com as adaptações introduzidas pelos Despachos n.º 18987/2009, de 17 de Agosto e n.º 14368-A/2010, de 14 de Setembro.

A cada escalão corresponderá um valor fixo (ver Quadro) a ser pago pelos Pais ou Encarregados de Educação. Este valor não sofre qualquer tipo de redução nas interrupções lectivas.

No Quadro I constam os valores definidos por escalão relativamente às comparticipações familiares.

Escalões do Abono de Família	Escalões de Comparticipação Familiar	Refeição/unitário*	Prolongamento de Horário/mês
1.º	1.º	0,00 €	6,00 €
2.º	2.º	0,73 €	15,00 €
3.º	3.º	1,46 €	25,00 €
4.º	4.º	1,46 €	35,00 €
5.º	5.º	1,46 €	35,00 €
6.º	6.º	1,46 €	35,00 €

*Valores indexados ao valor definido anualmente pelo Ministério da Educação

Quadro I

As comparticipações familiares deverão ser pagas pelos Pais ou Encarregados de Educação através do carregamento prévio das verbas no cartão atribuído ao aluno.

Para usufruir do serviço de refeições, os Pais ou Encarregados de Educação deverão proceder à prévia marcação das refeições no Sistema de Gestão Escolar, disponível nos quiosques localizados nas escolas sede dos Agrupamentos de Escolas e/ou no site www.portalrefeicoes.cm-aveiro.pt

A marcação das refeições deverá ser efectuada até às 15:30 horas do dia anterior à refeição e

a desmarcação pode ser realizada até às 09:15 horas do próprio dia.

As refeições marcadas e não consumidas serão pagas se os Pais ou Encarregados de Educação não as desmarcarem ou não avisarem o estabelecimento de ensino em tempo útil. Os alunos isentos do pagamento do serviço de refeições que não comuniquem a desistência da refeição poderão ser responsabilizados pelo pagamento integral da mesma.

O serviço de prolongamento de horário será debitado automaticamente no cartão no dia 10 do mês a que corresponde o pagamento. Na ausência de verba suficiente ficará com saldo negativo, que deverá ser regularizado no prazo máximo de 5 dias, sob pena de suspensão imediata da frequência das actividades até regularização do pagamento.

O valor do serviço de prolongamento de horário poderá ser reduzido sempre que uma criança não frequente o serviço por um período igual ou superior a 5 dias úteis, desde que devidamente justificado mediante apresentação de comprovativo documental aceite pelos Serviços da Divisão de Educação (exemplo: atestado médico).

O carregamento dos cartões deverá ser efectuado nos quiosques existentes nas escolas sede dos Agrupamentos de Escolas, no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI) deste Município ou no Multibanco (após adesão a este serviço).

As desistências do serviço de prolongamento de horário devem ser comunicadas, por escrito, produzindo efeitos a partir do mês seguinte ao da comunicação.

REFEIÇÕES ESCOLARES E SUBSÍDIO PARA MANUAIS E MATERIAIS DIDÁCTICOS NO 1.º CICLO

Os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico que pertençam a agregados familiares cuja condição socioeconómica não lhes permita suportar integralmente os encargos decorrentes da frequência do Ensino Básico podem beneficiar de auxílios económicos.

Não são aceites candidaturas aos auxílios económicos e inscrições nos serviços de refeições de alunos com dívidas relativas aos Serviços de Apoio à Família (almoço e/ou prolongamento de horário).

O acesso aos auxílios económicos e o carácter gratuito ou participado dos benefícios correspondentes são determinados pelo posicionamento do agregado familiar nos escalões de rendimento para atribuição do abono de família.

O posicionamento de um aluno num escalão de comparticipação familiar resulta da correspondência directa com o posicionamento deste no escalão do abono de família, conforme o Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de Março, com as adaptações introduzidas pelos Despachos n.º 18987/2009, de 17 de Agosto e n.º 14368-A/2010, de 14 de Setembro, tendo direito a beneficiar dos auxílios económicos os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados nos 1.º e 2.º escalões do abono de família, que não tenham pagamentos por regularizar no âmbito dos Serviços de Apoio à Família (almoço e prolongamento de horário). No Quadro II constam os valores definidos por escalão relativamente às comparticipações familiares.

Escalões do Abono de Família	Escalões de Comparticipação Familiar	Refeição/unitário*	Subsídio para livros/anual
1.º	A	0,00 €	60,00 €
2.º	B	0,73 €	30,00 €
3.º ou superior	Normal	1,46 €	0,00 €

*Valores indexados ao valor definido anualmente pelo Ministério da Educação

Quadro II

As comparticipações familiares deverão ser pagas pelos Pais ou Encarregados de Educação através do carregamento prévio das verbas no cartão atribuído ao aluno.

Para usufruir do serviço de refeições, os Pais ou Encarregados de Educação deverão proceder à prévia marcação das refeições no Sistema de Gestão Escolar, disponível nos quiosques localizados nas escolas sede dos Agrupamentos de Escolas e/ou no site www.portalrefeicoes.cm-aveiro.pt.

A marcação das refeições deverá ser efectuada até às 15:30 horas do dia útil anterior à refeição e a desmarcação pode ser realizada até às 09:15 horas do próprio dia.

As refeições marcadas e não consumidas serão pagas se os Pais ou Encarregados de Educação não as desmarcarem ou não avisarem o estabelecimento de ensino em tempo útil. Os alunos isentos do pagamento do serviço de refeições que não comuniquem a desistência da refeição poderão ser responsabilizados pelo pagamento integral da mesma.

O carregamento dos cartões poderá ser efectuado nos quiosques existentes nas escolas sede dos Agrupamentos de Escolas, no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI) deste Município ou no Multibanco (após adesão a este serviço).

Os casos omissos, neste conjunto de normas, serão alvo de decisão do Executivo Municipal.

SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR

Desde 2008, o Sistema de Gestão Escolar abrange os Serviços de Refeições (para o Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico) e o Prolongamento de Horário (Pré-Escolar) e funciona com base numa plataforma digital (<http://portalrefeicoes.cm-aveiro.pt>), administrada pela Câmara Municipal de Aveiro e acedida por Encarregados de Educação, Estabelecimentos de Ensino e Empresa fornecedora de Refeições. Neste momento, este Sistema de Gestão Escolar abrange 37 cantinas e 23 Jardins-de-Infância com Prolongamento de Horário.

Enquanto Encarregado de Educação de um Aluno a frequentar um dos estabelecimentos de ensino referidos (ver tabela na caixa), após o carregamento do cartão num dos Quiosques situados nas sedes dos Agrupamentos de Escolas ou no Gabinete de Atendimento Integrado do Município, através de um acesso rápido e eficaz ao Sistema de Gestão Escolar poderá marcar/desmarcar refeições, consultar a ementa, o saldo e os movimentos efectuados no cartão do seu Educando.

Este portal é igualmente consultado pela empresa fornecedora de refeições que poderá apurar o número de refeições a confeccionar para cada estabelecimento de ensino. Para tal é fundamental que marque com antecedência a refeição para o seu Educando (no máximo até às 15.30 horas do dia anterior).

Com o Sistema de Gestão Escolar, o pagamento do Prolongamento de Horário (no caso dos Jardins de Infância) é efectuado através de débito automático pelo que apenas necessitará de apresentar saldo no cartão.

Estabelecimentos de Ensino abrangidos pelo Sistema de Gestão Escolar		
Agrupamento de escolas	Cantinas	Prolongamento de Horário
Aradas	JI da Quinta do Picado JI de Verdemilho JI/EB1 Leirinhas JI/EB1 Bonsucesso EB1 Quinta do Picado	JI da Quinta do Picado JI de Verdemilho JI das Leirinhas JI do Bonsucesso
Aveiro	JI das Barrocas EB1 das Barrocas JI/EB1 Santiago JI Aveiro (Conservatório) EB1 da Glória EB1 Vera Cruz	JI das Barrocas JI de Santiago JI de Aveiro (Conservatório)
Cacia	JI/EB1 Quintã do Loureiro JI/EB1 de Sarrazola JI/EB1 de Taboeira JI/EB1 da Póvoa do Paço	JI da Quintã do Loureiro JI de Sarrazola
Eixo	JI de Azurva EB1 de Azurva JI de Eixo JI/EB1 de Requeixo	JI de Azurva JI de Eixo JI de Requeixo
Esgueira	JI de Esgueira JI de Cabo Luís JI/EB1 da Alumieira JI/EB1 da Quinta do Simão	JI de Esgueira JI de Cabo Luís JI da Quinta do Simão
Oliveirinha	JI de Nariz EB1 de Nariz JI da Póvoa do Valado EB1 da Póvoa do Valado JI/EB1 da Costa do Valado JI de Oliveirinha JI das Quintãs EB1 das Quintãs EB1 de Mamodeiro	JI da Póvoa do Valado JI da Costa do Valado JI de Oliveirinha JI das Quintãs
São Bernardo	JI/EB1 da Presa JI/EB1 do Solposto JI/EB1 (Griné) Areais JI/EB1 de São Bernardo EB1 de Areias de Vilar	JI da Presa JI do Solposto JI do Griné JI de São Bernardo



“A ALEGRIA DAS PESSOAS É MARCANTE”

DIVISÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL ABRE AS PORTAS DA SUA CASA

No arranque da edição do Boletim Informativo Municipal, a Divisão de Habitação Social da Câmara Municipal de Aveiro abriu as portas da sua casa. Venha conhecê-la

À casa da Habitação Social todos são bem-vindos. No total de nove funcionários (sete a tempo inteiro, um a meio tempo e o Mediador Municipal), a Divisão de Habitação Social tem a seu cargo a gestão de 601 habitações. Mas este é um serviço muito abrangente, ao qual se exige, igualmente, a administração do parque de habitação social da Autarquia, zelando pela sua manutenção e conservação.

Os momentos mais marcantes assinalados pela Chefe de Divisão, Irene Bártolo, dizem respeito “aos sorrisos das crianças quando lhes proporcionamos o cantinho onde podem brincar e sonhar” e “partilhar, diariamente, o esforço conjunto com uma equipa com elevado sentido de missão”.

Para além deste trabalho, quase imperceptível, a Divisão tem sob a sua responsabilidade a Proposta de Programa Local de Habitação que assenta na reflexão sobre as necessidades habitacionais e em estratégias conducentes à minimização da problemática. Também o Diagnóstico de Dinâmicas e Carências Habitacionais de Aveiro que consiste num instrumento dinâmico, em permanente actualização, fundamental para a identificação, caracterização

e reconhecimento das reais situações de carência habitacional do Concelho, pertencem a esta estrutura.

A atribuição de Habitações Sociais é feita após identificação e análise de Situações de Emergência para futuro realojamento. A elaboração e execução de Planos de Realojamento e transferências e adequações de tipologia são documentos preparados por esta divisão.

Aos funcionários compete a Gestão das Habitações Sociais propriedade do Município que se traduz nas seguintes acções: serviço de atendimento ao público, visitas domiciliárias e reuniões de moradores. A Divisão faz também a mediação de conflitos familiares e vizinhança, o acompanhamento das famílias residentes em habitação social, identificação e encaminhamento de obras de conservação cálculo e aplicação da Renda Apoiada. Também é elaborada a monitorização de rendas em atraso, elaboração e acompanhamento de Planos de Liquidação de Dívida.

Este é um serviço que integra alguns Projectos de Âmbito Social e Intervenção Comunitária, como sejam o Gabinete de Inserção Profissional – GIP. Desde Dezembro de 2009 a funcionar nas instalações da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, a intervenção deste gabinete preconiza o apoio à procura activa de emprego e integração no mercado de trabalho de jovens e adultos desempregados, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Aveiro. “Temos tido muita procura, e este trabalho foi reconhecido pelo Instituto de

Emprego que renovou o funcionamento do Gabinete por mais um ano. É um indicador de que estamos na direcção certa” atesta Irene Bártolo.

Outro dos projectos que a responsável destaca é o Projecto Mediadores Municipais, co-financiado pelo ACIDI que permitiu, desde 1 de Outubro de 2009, a colocação de um Mediador Municipal ao serviço do Município, cuja intervenção é direccionada à comunidade cigana residente no Concelho de Aveiro. “É um projecto de suma importância para o diálogo intercultural e inclusão social. A sua continuidade foi aprovada por mais um ano pelo que o Mediador estará no “terreno” até Setembro de 2012”, refere a técnica.

Em parceria com a Junta de Freguesia da Vera Cruz e a Escola Profissional de Aveiro, as “Hortas Sociais”, instaladas na freguesia da Vera Cruz, são um contributo para a biodiversidade e uma maior coesão social, instituindo o contacto com a “terra” em contexto urbano.

Com destaque na intervenção comunitária desenvolve-se o “Música nos Bairros - Gera-Sons” que visa a socialização de jovens na comunidade através do ensino artístico, no qual a música é a expressão catalisadora. As cerca de 70 crianças e jovens residentes nos Bairros Sociais de Santiago, Griné, Caião e Cova do Ouro têm oportunidade de aprender Música e, em Abril do corrente ano, foi apresentado no Teatro Aveirense, um espectáculo “CRASSH PLAYING WITH AVEIRO”. A grande novidade para os próximos tempos é o convite para participarem no TEDx Youth Aveiro.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ABRE PORTAS À CIDADANIA

PARTICIPAÇÃO CÍVICA

A Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro lançou o projecto “Assembleia Municipal Jovem”, promovendo a participação cívica dos adolescentes e jovens do Concelho de Aveiro, com a realização de quatro sessões de debate, durante o anterior ano lectivo

A Assembleia Municipal Jovem é um projecto de cidadania, da responsabilidade da Mesa da Assembleia Municipal, direccionado a todos alunos do ensino básico, do secundário e profissional do Concelho de Aveiro.

Este projecto, que mereceu a receptividade de todos estabelecimentos de Ensino e das Instituições Escolares (públicas ou privadas) e contou com a presença de cerca de 200 alunos, tem como objectivo estimular o gosto pela participação cívica e política através do debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e incentivar a reflexão e análise sobre um tema específico. Para além disso, o projecto deu a conhecer os órgãos municipais, Assembleia e Câmara Municipal, através das regras do debate parlamentar e das regras da formação de decisão.

Nas quatro sessões realizadas, divididas em dois grupos (1º e 2º ciclos do ensino básico, e 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário e profissional), foram analisados, debatidos e apresentadas propostas sobre temas específicos: “Eu gosto do meu Município. Vamos melhorar Aveiro!” e “Aveiro, Cidade Amiga do Ambiente” (1º e 2º Ciclos); “Cidadania participativa: Aveiro, voluntariado e inclusão social” e “Aveiro, Cultura e Património” (3º ciclo, Secundário e profissional). As conclusões de cada sessão foram remetidas para o Vereador da Câmara Municipal de Aveiro responsável por cada temática debatida.

EDUCAR PARA A CIDADANIA

A Assembleia Municipal Jovem tem na sua génese o objectivo de promover junto dos jovens das escolas do município o exercício do direito de cidadania, os valores da democracia, bem como o confronto de ideias, debate da realidade jovem e a preparação das futuras gerações para a intervenção

política na comunidade.

Os propósitos do projecto estão directamente relacionados com a educação para a cidadania, estimular o gosto pela participação cívica através do debate e respeito pela diversidade de opiniões e de incentivar a reflexão e análise sobre um determinado tema de preferência de âmbito local. Como alguém dizia “é mais fácil construir um jovem do que consertar um adulto”.



Para além de proporcionar a experiência de deputado e estimular a capacidade de expressão e argumentação, a Assembleia Jovem Municipal tem ainda como meta dar a conhecer os órgãos municipais, Assembleia Municipal e Câmara Municipal, através das regras do debate parlamentar e das regras da formação de decisão.

Apraz realçar que o projecto mereceu a total receptividade e entusiasmo por parte dos jovens alunos, dos docentes e das direcções dos Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Aveiro. O projecto tem contado ainda com o apoio logístico da Escola Profissional de Aveiro através da transmissão em directo, via Web, das sessões. Fazemos a todos o notório reconhecimento por este empenhamento.

Tal como se verifica na Assembleia Municipal de Aveiro também a Assembleia Jovem é pública, sendo, por isso, aberta a toda a comunidade aveirense. Fica pois feito o convite aos caros concidadãos para assistirem às próximas sessões – ficarão surpreendidos pela qualidade das intervenções e com muito bom prognóstico das novas gerações que servirão Aveiro!

Miguel Capão Filipe
Presidente da Assembleia Municipal de Aveiro



Jovens de várias escolas deram os primeiros passos na participação cívica.

TESTEMUNHOS



“Na Assembleia Municipal de Aveiro falamos sobre o que poderia mudar em Aveiro. Foi muito importante para mim e para os meus colegas porque tivemos a oportunidade de dizer a quem manda em Aveiro quais são os problemas de Cacia. Na nossa freguesia deviam melhorar, por exemplo, os passeios e as estradas. Estar na Assembleia Municipal a ouvir os colegas de outras escolas serviu para ficar a saber quais os problemas das outras freguesias. Gostava que outros meninos tivessem a oportunidade que eu tive de estar na Assembleia Municipal de Aveiro.”

Raquel Costa, 1º Ciclo - Agrupamento de Escolas de Cacia



“Considero a iniciativa bastante importante, pois ao dar o poder da palavra aos jovens do nosso município, possibilita uma angariação de ideias e propostas para a Câmara. São ideias que, vindas de uma faixa etária jovem, possuem uma visão diferente e, no meu entender, viradas para o futuro. Esta iniciativa poderá levar os jovens a criar um maior interesse e preocupação pelo meio onde vivem, dando-lhes a possibilidade de intervirem.”

Carlos Nicolau, 9º ano (3º ciclo), Cooperativa de Ensino Santa Joana

MAIS DE UMA CENTENA DE ARTESÃOS NA FARAV 2011

50.000 VISITANTES NO ROSSIO

120 artesãos, a grande maioria certificados, participaram na FARAV 2011 – Feira de Artesanato de Aveiro

A 32ª edição realizou-se no Jardim do Rossio, no coração da cidade de Aveiro, entre 29 de Julho e 7 de Agosto, tendo sido visitada por mais de 50.000 pessoas.

Durante dez dias, milhares de visitantes conheceram o artesanato mais verdadeiro; peças nascidas de mãos sábias e talentosas, com destaque para a olaria, bordados, tecelagem, pintura e joalheria.

A gastronomia foi outra das vertentes da FARAV 2011, com a criação de uma zona de tasquinhas. Presuntos, queijos, enguias fritas, leitão, pastéis de Tentúgal, pão-de-ló de Ovar, doçaria da Madeira, licores vários e

vinhos, marcaram presença no certame.

Com entrada gratuita, a FARAV 2011 apresentou ainda um cartaz musical rico e variado. Orquestra Sociedade Musical Santa Cecília/Liga Grupo Cultural e Recreativo da Taipa, Osmavati, Oficina de Música de Aveiro, BeQuatro, Icon Vadis, Rui Pedro Andarilho, Trad Folk Aveiro, Fados a Preto e Branco, Genérico e Filarmonia das Beiras com Paulo de Carvalho foram os grupos que subiram ao palco.

A FARAV 2011 foi organizada pela Aveiro-Expo, E.M., através de uma Comissão Executiva que reuniu ainda a Câmara Municipal de Aveiro, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e A BARRICA – Associação de Artesãos da Região de Aveiro.



EXPOSIÇÃO CANINA E FELINA

12.000 pessoas visitaram a 3ª Exposição Canina Internacional de Aveiro e a 3ª Exposição Felina Internacional de Aveiro, que se realizaram nos dias 10 e 11 de Setembro de 2011 no Parque de Exposições de Aveiro

A concurso e em exposição estiveram 710 animais de companhia e estimação.

Com o apoio do Clube Português de Canicultura, a exposição canina reassumiu este ano o estatuto de internacional, com o título de 3ª Exposição Canina Internacional de Aveiro. 550 animais, mais 30 por cento relativamente ao ano passado, participaram nas diferentes provas. Das 110 raças inscritas, a que marca maior presença foi a “Cão Serra da Estrela”.

Lado a lado com os cães estiveram os 160 gatos, de duas dezenas de raças diferentes, que participaram na 3ª Exposição Felina Internacional de Aveiro. Em apenas três edições, este evento tornou-se na terceira maior exposição internacional e na maior a seguir ao Verão organizada pelo Clube Português de Felinicultura.





UM MERCADO NO CORAÇÃO DA CIDADE

MERCADO MANUEL FIRMINO

Aveirenses continuam a procurar o Mercado Manuel Firmino para as suas compras. A garantia da qualidade e a proximidade com os vendedores continuam a pesar na hora de decidir onde fazer as compras

Reaberto em 2007, depois de obras de reabilitação e recuperação, o Mercado Manuel Firmino, localizado em pleno coração da Cidade de Aveiro, continua a atrair muitos aveirenses que não dispensam uma ida ao mercado. Com um horário alargado, agora até às 19.00 horas, o Mercado Manuel Firmino tenta ir ao encontro das necessidades dos cidadãos, adaptando-se, desta forma, ao dia-a-dia dos aveirenses.

Actualmente o Mercado Manuel Firmino conta com 24 lojas (das quais apenas duas não estão ocupadas), nove quiosques, 58 bancas (apenas três estão livres), um bar e um restaurante. Desde as peixarias, aos talhos, passando pelas bancas da fruta e dos legumes, das flores ou das padarias, são várias as opções disponíveis para quem opta por fazer compras no mercado.

Por entre frutas e legumes encontramos quem se mantém fiel às idas diárias ao mercado, mas também quem só lá vai de vez em quando e quando os horários permitem. Encontramos diferentes tipos de vendedores. É o verdadeiro mercado, repleto de cores, de vozes e de vida.

Maria do Céu, de 52 anos, vai ao mercado três vezes por semana para comprar frutas e legumes. Garante que a qualidade é melhor e que assim consegue poupar. “Aqui conhecem-se as pessoas e isso dá-nos

garantia de que o que levamos é bom. Se não for, elas também já sabem que reclamam. Há uma relação muito boa entre todos e isso é que mais me apraz aqui no mercado”, afirma. Mais à frente, Claudia Silva passa a correr entre duas bancas. Vai para o trabalho, mas “precisava de uns legumes para hoje e prefiro vir aqui ao mercado comprar”. Diz que o alargamento do horário foi “benéfico, sobretudo para quem tem um horário fixo no trabalho. Muitas vezes saio às 6.00 horas e ainda passo aqui a comprar a fruta e os legumes”, conta.

Do lado dos vendedores, as opiniões são também diversificadas. Fomos ouvir quem todos os dias vende os seus produtos no Mercado Manuel Firmino.

Fátima Santos, vende frutas e legumes há mais de 30 anos. “Sempre gostei de trabalhar neste mercado e é por isso que já cá estou há 34 anos. Comecei como empregada de uma banca e há quatro anos que sou dona do



Fátima Santos

meu próprio negócio, numa sociedade com a minha irmã”, contou a vendedora que já alargou o negócio à venda de flores.

Reconhece que nos últimos anos a vida do Mercado tem sido “um pouco mais complicada”, pois “nota-se que as pessoas têm menos possibilidades”. “Eu tenho uma grande vantagem que é ter a minha clientela fixa e trabalhar sempre para os meus clientes. Quem aqui vem, sabe que tem



Isaura Espinhel

qualidade assegurada”, afiança.

Já Isaura Espinhel está apenas no Mercado três vezes por semana para vender os produtos que cultiva em casa. “Se quero vender o que cultivo, tenho de vir cá menos dias”, diz, enumerando os produtos que habitualmente tem disponíveis na sua banca: couve coração, couve lombarda, cebolas, alhos, cenouras, alfaces, entre muitos outros e, obviamente, de acordo com a época.

Todas as quintas, sextas e sábados, Isaura Espinhel vem de Águeda até Aveiro, pois foi o Mercado Manuel Firmino que escolheu como “montra” dos seus produtos. “As pessoas aqui procuram muito os produtos dos agricultores e às vezes tenho pena de vender tão pouca quantidade. Infelizmente



Zulmira Pintor

não chega para eu sobreviver, mas também não me costumo queixar e continuo a vir todas as semanas”, disse.

Mais à frente, na banca das flores localizada mesmo no centro do Mercado Manuel Firmino, encontramos Zulmira Pintor. Há 25 anos que vende flores e reconhece que não se pode queixar do negócio. “O facto de não haver floristas no centro comercial, faz com que as pessoas nos procurem aqui e isso é bom para nós que assim vendemos mais”. Apesar dos tempos serem de crise, esta florista mostra-se satisfeita por as pessoas “comprarem flores”. “Hoje em dia já não vêm à florista para comprar flores só para funerais. Há cada vez mais gente que vem comprar para ter em casa e isso é gratificante”, afirma.

Em tempos, quando não estava no Mercado Manuel Firmino o dia todo, Zulmira Pintor dedicava-se, também, à produção de flores que “infelizmente” teve de largar. “Sinto saudades de mexer na terra, mas não dava para estar nos dois sítios”.

EDUARDO CERQUEIRA

AVEIRENSE ILUSTRE

ECOS

O aveirense Eduardo Cerqueira nasceu a 5 de Setembro de 1909 na rua de Domingos Carrancho, freguesia de Vera Cruz, em Aveiro. Frequentou o ensino primário, em várias escolas, tendo ingressado posteriormente no Liceu Vasco da Gama. Este edifício chamou-se mais tarde José Estêvão e hoje está lá instalada a Escola Secundária n.º 2. Concluiu o curso liceal em 1926, no ano seguinte frequentou no Porto as faculdades de Ciências e de Farmácia, mas não concluiu qualquer dos cursos. Entrou no mercado de trabalho em 1933, como funcionário público, tendo ido para a Guarda, onde esteve cerca de três anos, tendo regressado à nossa cidade, como funcionário da Junta Autónoma das Estradas.

Desde muito cedo que deixou vir ao de cima a sua paixão pelo jornalismo, tendo sido correspondente de “O Século”, e do “Primeiro de Janeiro”, e ainda delegado de o “Diário de Notícias”. A partir de 1945 foi colaborador da revista “Arquivo do Distrito de Aveiro” e em 1966 da revista “Aveiro e o seu Distrito”. Escreveu ainda para os semanários regionais, “Correio do Vouga” e o “Jornal de Aveiro”, enquanto no jornal “O Litoral”, surgido em 1954 foi colaborador desde o primeiro número. Fez parte da Comissão Executiva das Festas do Milenário da Cidade (1959). Foi Director do Beira-Mar e membro das Comissões Municipais de Toponímia e de Cultura. Em 15 de Março de 1971 assume as funções de Presidente da JAPA (Junta Autónoma do Porto de Aveiro), onde esteve até 1977. Presidiu à tomada de posse o então Governador Civil do Distrito, Vale Guimarães, que justificou a presença de tão numerosa e qualificada assistência a um “acto de consideração pelo empossado, inteiramente devido aos seus méritos intelectuais, à sua extrema dedicação a Aveiro e respectivo Distrito, à rectidão das suas atitudes, à sua independência, ao seu civismo”. Continuando o Chefe do Distrito, afirmou que “todos quiseram manifestar com a sua presença o interesse por tudo quanto ao porto de mar respeita. Nesse interesse comungam as actividades económicas de outras regiões do norte e centro do país, com particular relevo para Viseu”.

Depois da sua saída da JAPA, Eduardo Cerqueira “uma débil voz que secunda o coro a favor do património local”, participa no primeiro Itinerário Urbano, levando todos quantos o acompanharam, à descoberta de aspectos desconhecidos da nossa cidade. Em 1982 é agraciado pela Câmara Municipal de Aveiro com a “Medalha de Prata da Cidade”. Justa homenagem por quem tanto fez por esta urbe de terra e água.

Eduardo Cerqueira foi casado com Armanda Lourenço da Costa, pai de Maria Eduarda, Maria Fernanda e Maria Isabel Cerqueira e sogro respectivamente de Mário Gaioso, Guilherme de Castro Lopes e Carlos Candal. Faleceu exactamente no mesmo dia e mês em que nasceu. A sua “viagem” entre nós demorou 74 anos.

TESTEMUNHO



Por vezes, embora não muito frequentemente, pessoas há que nos gravam uma marca que perdura ao longo das nossas vidas. Uma delas foi precisamente o senhor Cerqueira, forma carinhosa e quase familiar com que tratávamos

uma conhecida figura aveirense, o Senhor Eduardo Cerqueira.

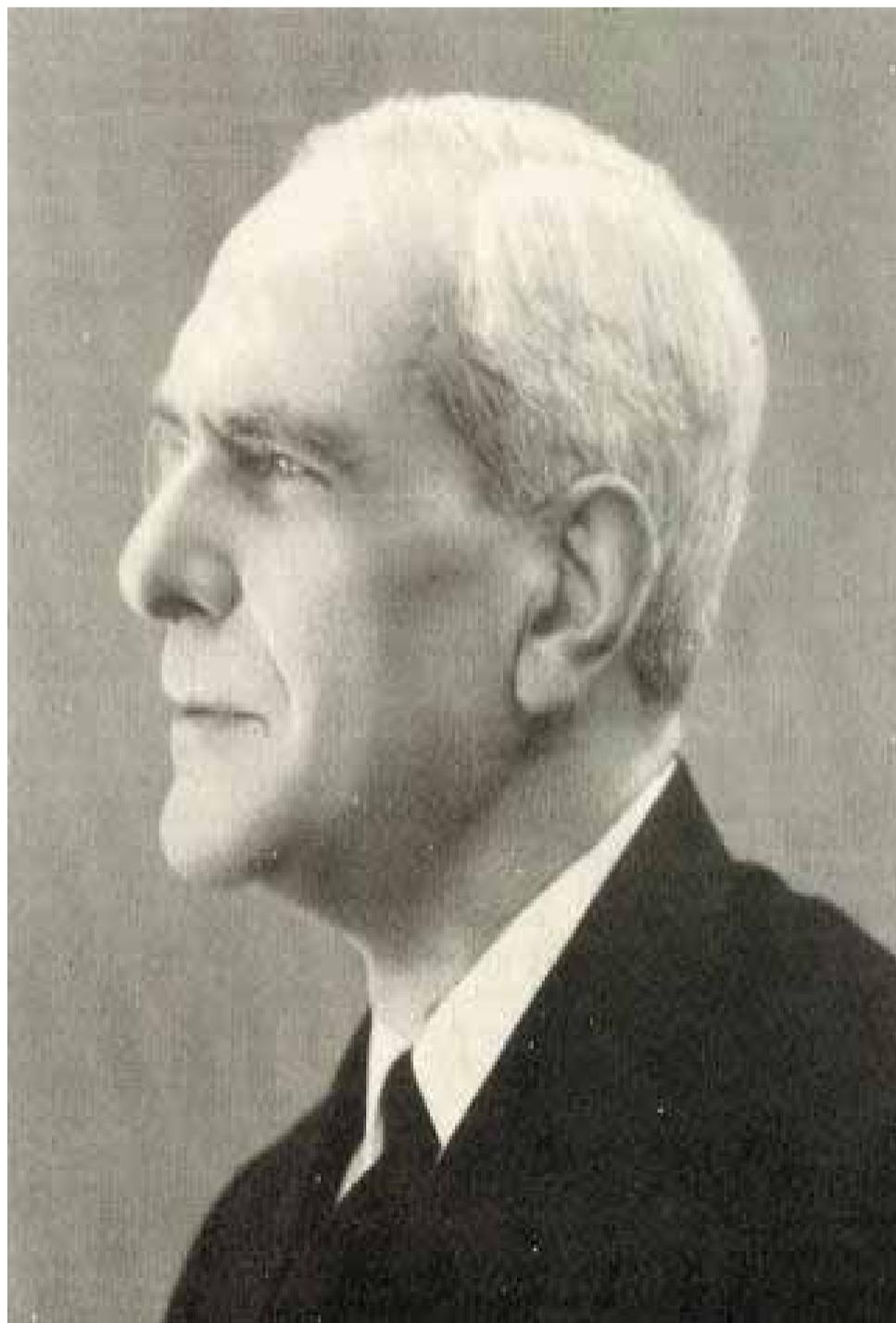
Tal como dissemos em Setembro de 1983, altura em que ele deixou de estar fisicamente entre nós, os nossos hábitos rotineiros alteraram-se significativamente, levando-nos a trocar o espaço do Café Palácio, onde regularmente nos encontrávamos, por outro que não nos trouxesse à memória a sua ausência.

As primeiras marcas que este vulto aveirense nos gravou começaram ainda nos tempos da meninice, numa altura em que, em Aveiro, os Cafés Arcada e Avenida eram pontos de encontro de diversas pessoas, para uns momentos de convívio e amena cavaqueira.

Por alturas da década de 1950, era o senhor Cerqueira aquela figura enigmática e simpática que intrigava e prendia a atenção de um fedelho de sete ou oito anos de idade. Era ele que exercia uma espécie de força magnética, uma enorme força que atraía e acalmava o miúdo traquina que corria por entre as mesas e cadeiras do Café Arcada. Fazia-o sossegar e intrigava-o, com aquele pedaço de vidro circular que retirava do olho direito e voltava a colocar lentamente no lugar, para grande admiração do catraio que o observava atentamente.

Anos mais tarde, transformado o miúdo num adulto com obrigações profissionais na cidade, Eduardo Cerqueira transformou-se no amigo mais velho e sabedor, a quem todos nós recorriamos quando pretendíamos saber coisas acerca da nossa terra. Era ele que nos falava dos aveirenses de outras épocas. Era ele que nos contava as tradições e costumes de antanho. Era ele que nos contava histórias passadas entre as paredes da Secundária Homem Cristo, onde exercíamos a nossa profissão educadora, falando-nos do então chamado Liceu Vasco da Gama, onde a sineta para as aulas era um varão metálico percutido com um martelo pelo senhor Maia, o chefe do pessoal menor, e onde tivera por companheiro de carteira outra figura não menos célebre de Aveiro, o seu amigo Arlindo Vicente. Era ele que nos guiava nos passeios de descoberta pelos diferentes espaços da nossa cidade e área envolvente. Era ele que nos dava a ler para apreciação e correcção as longas tiras de papel em que redigia os artigos para publicação.

Mais recentemente, voltámos a encontrar-nos com Eduardo Cerqueira, não já fisicamente, mas espiritualmente, quando nos lançámos ao trabalho de recuperar para



Eduardo Cerqueira, um aveirense na Galeria dos Notáveis

as novas tecnologias da comunicação e da informação todo o valioso espólio referente a uma excelente publicação que a nossa região possuiu, a revista “Aveiro e o seu Distrito”, e para a qual ele escreveu um total de doze artigos.

Quem foi, pois, esta ilustre figura aveirense que tanto nos marcou de forma positiva, funcionando, quicá, como um excelente émulo a seguir?

Para um conhecimento mais aprofundado de quem foi esta ilustre figura aveirense, que permanecerá para sempre na lembrança das gerações que tiveram o grato prazer de partilhar com ele parte da sua vida, remetemos os leitores interessados para os textos publicados em sua homenagem no Boletim n.º 10 da ADERAV, publicado em Dezembro de 1983, ou para o espólio aveirense consultável num espaço

comunitário da Internet dedicado a Aveiro e à sua região, intitulado «Aveiro e Cultura». Aqui encontrarão não apenas uma síntese biográfica mais completa do que esta que acabámos de esboçar, como também uma relação bibliográfica de toda a produção escrita de Eduardo Cerqueira, incluindo o último escrito de natureza autobiográfica produzido expressamente para o citado boletim.

Henrique J. C. de Oliveira

ZÉ AUGUSTO

... E do barro nasceu o artista



AVEIRO EM MEMÓRIA

José Augusto Ferreira dos Santos (Zé Augusto) nasceu a 12 de Fevereiro de 1930, em Aveiro. Frequentou a Escola Fernando Caldeira entre 1945 e 1950, tendo como mestres Gervásio Aleluia, Hernâni Moreira, Júlio Sobreiro, Ferreira Alves e Porfírio de Abreu

Em 1946 nas Faianças de S. Roque iniciou a aprendizagem de oleiro e cerâmico. Dois anos depois entrou para a Fábrica Artibus, como oleiro, onde se manteve até 1959, altura em que ingressou na Fábrica Aleluia como aprendiz de pintor de painéis, mantendo-se nessa actividade até 1964, data em que é transferido para modelador e formista cerâmico, tendo paralelamente feito parte do Gabinete de Estudos. De 1962 a 1964 recebeu orientação do escultor Mário Truta. Era a sua carreira a progredir, subindo degrau a degrau. Entre 1973 e 1975 esteve em Angola. Em 1977 montou oficina própria na Rua Mário Sacramento e cinco anos depois transferiu-se para S. Bernardo, onde hoje ainda está e onde dá asas à sua imaginação de grande artista que é. “Fui para a cerâmica, gostei e fiquei. Faço o que sei. Se isto me faltasse acho que já tinha morrido. Artista? Não, não me considero artista. Não sou tão bom quanto as pessoas dizem, nem tão mau como eu às vezes penso que sou. Sei que a modéstia exagerada pode parecer vaidade, mas eu sou e sempre fui assim”. Os aveirenses conhecem-no. A ele e à sua obra espalhada um pouco por toda a parte. Sabe retratar em cerâmica os rostos dos que outrora eram a nossa gente. De Santa Joana a S. Gonçalinho, do marnoto à tricana e de tantos, tantos outros que fazem parte da memória colectiva daqueles que aqui nasceram ou que adoptaram esta terra... de terra e água, como se fosse sua. Para além de outros, salientam-se os painéis que se podem ver no Largo do Mercado Manuel Firmino, Igreja de S. Jacinto, Igreja do Paço de Cacia, Igreja de Eirol. Estes painéis foram executados segundo maquete de outro grande nome das artes plásticas de Aveiro, que é Jeremias Bandarra. Falar nos prémios que recebeu ao longo da sua

carreira seria fastidioso. Há um, no entanto, que os pode representar a todos. Em 1998, a Câmara Municipal de Aveiro atribuiu-lhe no dia da Cidade, a Medalha de Prata. Galardão que a edilidade só atribui aos filhos mais ilustres do concelho.

Maria da Luz Nolasco era em 1996, como o é hoje de novo, Vereadora do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro. Nessa altura e a propósito de uma exposição no Centro Cultural e de Congressos, escreveu sobre Zé Augusto: “... é também a homenagem a alguém que, para além de, na arte da cerâmica, representar o escol dos seus obreiros maiores e um dos seus mais prolíferos criadores, é também, noutros domínios das artes plásticas, vulto ainda por conhecer, mas cujos segredos agora revelados permitem vislumbrar não menor estatura.

Artista contemporâneo, Zé Augusto, é aveirense nascido no bairro da Beira-Mar, rua do Vento, freguesia da Vera-Cruz, neto e bisneto de marnotos. No mais genuíno ambiente aveirense elaborou o seu saber dando vida ao bairro, modelando-o, dando-lhe forma, ritmo e movimento com ele dialogando sobre o seu imaginário de expressões bizarras, críticas, caricaturas... sínteses da comunidade, imagens da memória.”

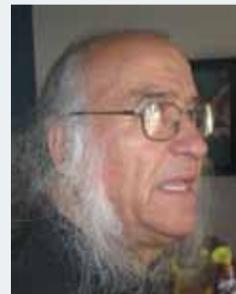
Zé Augusto tem já o seu nome gravado na história de Aveiro. Das suas mãos têm saído muitos símbolos desta terra de canais, de maresia, de barcos, de velas, de sonhos, de marnotos, de salineiras, de tudo aquilo que faz parte da sua memória colectiva. O artista “marca” com as suas mãos, os “bonecos” como lhes chama, de uma forma tal, que basta olhar para eles, não necessitando de ver se estão assinados ou não.



Zé Augusto e algumas das suas peças

TESTEMUNHOS

“Situado na fronteira entre as áreas do artesão e do artista, José Augusto consegue compatibilizar as duas tendências de forma coerente, onde a sua inata habilidade manual, bem expressa, sobretudo, na manipulação do barro, se adia harmonicamente e conjuga com a sua capacidade de resolver estética e plasticamente as suas composições, num estilo próprio. Artesão-artista ou artista-artesão, não importa: de



relevar é que Zé Augusto é, indiscutivelmente, uma personalidade cultural peculiar, com uma “escrita” estética e plástica muito particular, que se insere num universo de grande simplicidade – o seu universo, a sua identidade.”

Artur Fino

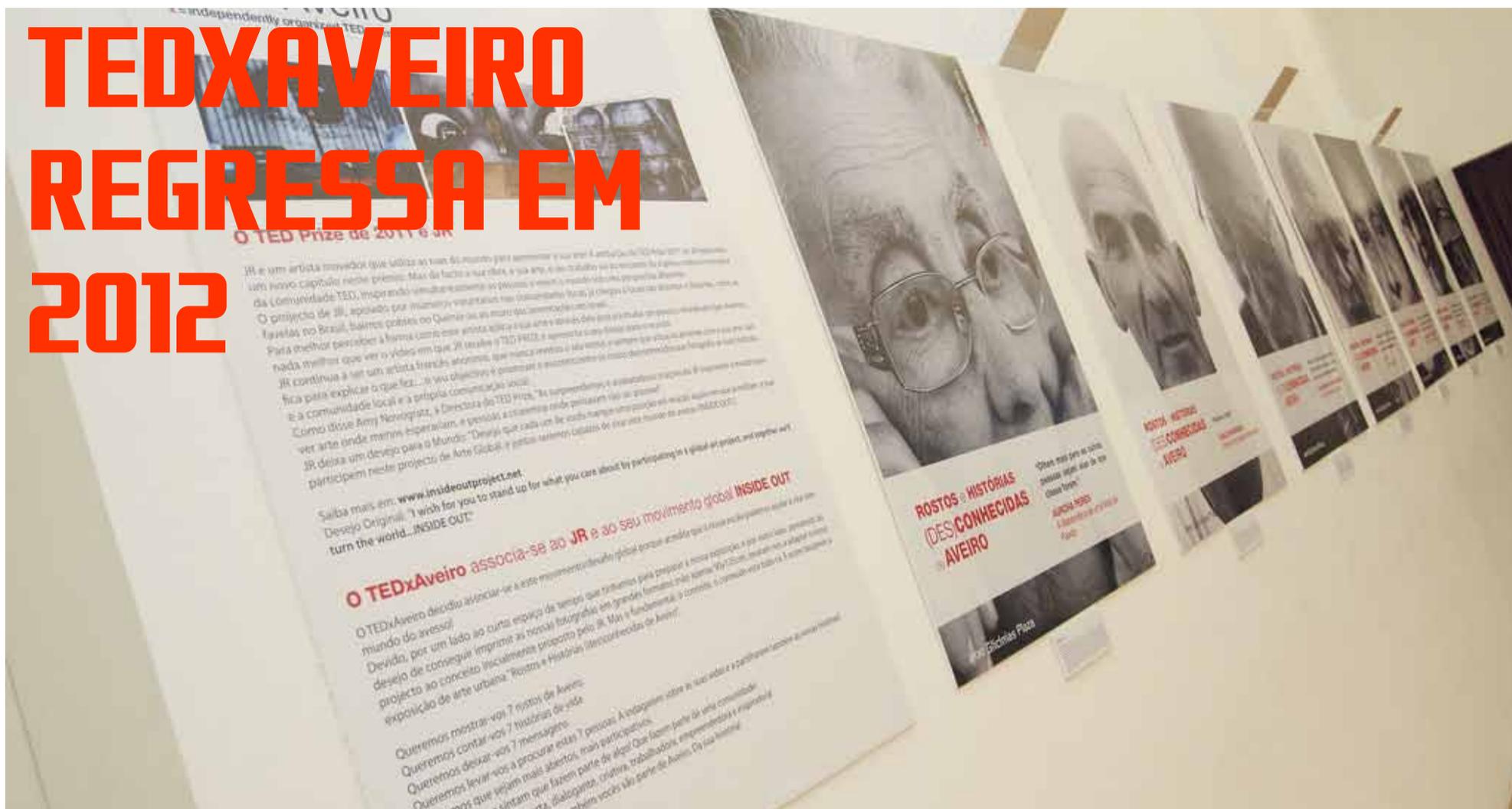
“O que caracteriza a obra de Zé Augusto é a profunda coerência que há entre a sua maneira de estar e aquilo que ele produz em termos de expressão artística.



Expressão essa que, quer nas suas estatuetas de barro ou grés, a que gosta de chamar “bonecos”, quer nos seus painéis e palanganas (pratos cerâmicos), se traduz naquilo a que alguns artistas de formação curricular vazada nas escolas se arrogam de realismo expressionista. Só que em Zé Augusto tal força de expressão resulta de uma vida sentida e sofrida que se plasma na forma do barro ou na cor do painel, garantindo nelas essa mesma vida... Não de uma teoria que se absorve e que através de compromisso ideológico força a que se traduza plasticamente uma leitura crítica da sociedade.”

Gaspar Albino

TEDxAVEIRO REGRESSA EM 2012



CONFERÊNCIA PARA 700 PESSOAS PREVISTA PARA 2012



O Teatro Aveirense foi o palco escolhido para a realização de mais uma edição do TEDxAveiro, que este ano decorreu sob o mote “Paixão pelas ideias”, e que contou com um painel de 14 oradores e performers que partilharam as suas experiências e conhecimentos, falando sobre os seus sucessos e fracassos e sobre os trabalhos de investigação que têm desenvolvido. Os responsáveis pela organização desta

conferência reconhecem que o apoio institucional e empresarial local têm sido fundamentais para a evolução deste evento, quer em termos qualitativos, quer quantitativos. Uma evolução que permitiu que a organização já tivesse conseguido obter a licença do TED para fazer um evento para 700 pessoas, em 2012, permitindo assim que mais aveirenses possam participar no TEDxAveiro.



TESTEMUNHOS



António Valente

“Tratou-se de um evento que aconselho aos adeptos da mudança deste país.”



Teresa Perdigão

“Já tinha criado muitas expectativas e posso garantir que, em momento algum, elas foram defraudadas.”



Darlene Ávila

“O TEDxAveiro foi absolutamente apaixonante. É impossível não nos deixarmos contagiar por toda a partilha de paixões, ideias e perspectivas dos vários oradores e desafiadors.”

GEMDA

28 anos a dançar com Aveiro



ASSOCIAÇÕES LOCAIS

No passado dia 16 de Setembro o Gemda completou 28 anos de idade. Foi com Zé Lú (Presidente da Direcção e Director executivo da Companhia de Dança) que estivemos e a quem pedimos que, em síntese, nos dissesse o que é realmente o Gemda

O GEMDA – Grupo Experimental de Música e Dança de Aveiro, é uma associação cultural, sem fins lucrativos, que nasceu em 1983. Em 1986, por sugestão do Ministério da Cultura, foi criado um Protocolo entre o GEMDA e a Câmara Municipal de Aveiro, visando a criação da Companhia de Dança de Aveiro (CDA).

A partir daí...

A formação dos seus elementos, profissionais, quer na área do bailado quer na área da montagem de espectáculos, tem continuado a ser outra das suas preocupações, para tornar possível a realização, com qualidade, de espectáculos de Dança. Apresenta excertos de bailados neoclássicos e bailados contemporâneos, nomeadamente nos locais onde estes estilos são apreciados, ou mesmo em locais desconhecedores de uma actividade cultural como a Dança, com o objectivo de cativar o Público para esta área artística. Além de formar os Bailarinos do seu Corpo de Dança, também está empenhada na formação de Bailarinos (Cia Jovem) que não tenham possibilidades financeiras para assumirem essa formação nas escolas nacionais, criando mesmo bolsas para jovens com empenhamento e talento. Pioneira no desenvolvimento de Dança em Portugal, foi, em 2006, assumido o seu carácter profissional.

A Câmara Municipal de Aveiro já reconheceu o seu mérito...

É verdade. Foi em 2008 galardoadada com a Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal de Aveiro e com o Troféu Carreira da então Rádio Regional de Aveiro.

Cia Jovem (formação), o que é?

É de fundamental importância para a formação do cidadão o direito de “Experimentar Cultura”. Cia Jovem é um

projecto de formação e promoção social que age de forma a complementar a educação fundamental, através da cultura e da arte, destinado a jovens entre os 12 e 18 anos que têm aulas de diversas áreas de Dança, (clássica, contemporânea, coreografia, etc...) com uma carga horária semanal entre as 6 e as 10 horas de modo gratuito.

Mas há outras actividades...

Sendo a realização de espectáculos de promoção e divulgação da Dança e da Região de Aveiro um dos seus principais objectivos, existem outras actividades que também têm relevo na nossa vivência.

A Mostra Internacional de Dança de Aveiro, teve um objectivo?

Sim, com o intuito de incentivar novos criadores e de os dar a conhecer, tendo o objectivo de valorizar e difundir os trabalhos destes profissionais de dança, já teve lugar este ano a 1 e 2 de Julho a realização da 1.ª Mostra no Teatro Aveirense.

Defina-nos Jam Sessions

São momentos de confraternização entre várias Artes e Artistas, cruzamento de Performances, onde é o próprio que faz o espectáculo. Cada um é Artista, Bailarino, Músico, Actor, Artista Plástico, etc... Já se realizaram duas sessões e ainda vão ter lugar mais duas até ao final do ano no Estaleiro Teatral da Efémoro – Companhia de Teatro de Aveiro. Nestes anos todos já foram muitos os espectáculos... Em Portugal continental foram já 80, o que prova bem que percorremos o país de norte a sul, tendo ido mais de uma vez a várias localidades. Nos Açores fomos a Ponta Delgada e Angra do Heroísmo e na Madeira, ao Funchal. no estrangeiro estivemos em Espanha (várias vezes) e ainda em França, Brasil, China e Macau.



Zé Lú, Presidente da Direcção do Gemda e Director executivo da CDA

TESTEMUNHOS



“Sou brasileiro e estou em Portugal há quatro anos. Vim directamente para esta Companhia como bailarino, assumindo meses mais tarde o cargo que actualmente ocupo. Estou muito contente não só em estar aqui, como igualmente no meu trabalho.”

Álvaro Ribeiro, Director Artístico



“Sou natural de Aveiro e comecei na Dança aos 5 anos, na Escola de Bailado. Licenciéi-me na Escola Superior em Lisboa e mal acabei o curso fui convidada pelo Zé Lú para estagiar na Companhia e hoje sou assistente da direcção artística. Gosto muito de viver na minha cidade, mas um dia, quem sabe, posso ir até ao estrangeiro, para poder “voar” um pouco mais alto.”

Filipa Peres, Bailarina



Câmara Municipal de Aveiro

DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21 DE JULHO E REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 04 DE AGOSTO

**ACTA N.º 15
REUNIÃO ORDINÁRIA DE
21-07-2011**

CÂMARA MUNICIPAL

O Sr. Presidente informou a distribuição de pelouros e funções a cada um dos Senhores Vereadores em regime de permanência:

Vereadora Dr.^a Maria da Luz Nolasco – Assuntos Culturais, Acção Social, Habitação Social e Saúde, Administração, Recursos Humanos e Apoio ao Consumidor.

Vereador e Vice-Presidente Eng.º Carlos Santos – Gestão Urbanística e Obras Particulares, Apoio às Freguesias, Serviços Urbanos, Trânsito e Mobilidade, Desporto, Polícia Municipal e Protecção Civil, Gabinete Técnico-Florestal.

Vereador Dr. Pedro Ferreira – Finanças, Desenvolvimento Económico, Educação, Juventude, Turismo, Relações Internacionais, Ambiente e Energia, Mercados e Feiras, Informática e I&D.

Mais informou que assumirá os pelouros do Planeamento, Obras Municipais e Jurídico.

EMPRESAS MUNICIPAIS: - Dado a conhecer ao Executivo o Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamental referente ao 1.º trimestre de 2011, relativo à EMA – ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO – E.E.M.

EMPRESAS MUNICIPAIS: - Dado a conhecer ao Executivo o Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamental relativo ao 1.º trimestre de 2011 da TEMA-TEATRO MUNICIPAL DE AVEIRO, E.E.M..
CONTABILIDADE

Deliberado ratificar o despacho que autorizou a 3.ª Alteração Orçamental 2011.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA: - Deliberado declarar a caducidade da adjudicação, da empreitada de “REABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA RIBEIRA DE VILAR”, à “Jardimagem – Construção e Manutenção de Espaços Verdes, S.A.”.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA: - Deliberado autorizar a abertura de novo procedimento por ajuste directo para a empreitada de “REABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA RIBEIRA DE VILAR”, com consulta a uma única entidade.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA: - Deliberado ratificar o despacho que autorizou a correcção de Erros e Omissões e consequente prorrogação do prazo, por 5 dias, da entrega de propostas relativamente ao processo “PARQUE DA SUSTENTABILIDADE – RESTAURO DA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO E CAPELA DE S. FRANCISCO”.
CONTRATAÇÃO PÚBLICA: - Deliberado ratificar o despacho que autorizou a correcção de Erros e Omissões e consequente

prorrogação do prazo, por 5 dias, da entrega de propostas relativamente ao processo “PARQUE DA SUSTENTABILIDADE – PARQUE INFANTE D. PEDRO – ARRANJOS URBANÍSTICOS E INFRAESTRUTURAS”.

PROJECTOS E OBRAS MUNICIPAIS:

- Deliberado abrir concurso público para beneficiação de arruamentos no Concelho
PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO: - Deliberado adquirir um prédio sito no Vale de Marinhas, da freguesia de Esgueira, cujo objectivo é a implementação do troço viário que estabelece a ligação da Avenida das Agradas à A25.

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO: - Deliberado adquirir um prédio sito no Vale de Marinhas, inscrito na matriz rústica sob o artigo n.º 5.617da freguesia de Esgueira, cujo objectivo é a implementação do troço viário que estabelece a ligação da Avenida das Agradas à A25.

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO: - Deliberado adquirir um prédio sito no Vale de Marinhas, inscrito na matriz rústica sob o artigo n.º 6.299 da freguesia de Esgueira, cujo objectivo é a implementação do troço viário que estabelece a ligação da Avenida das Agradas à A25.

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO: - Deliberado aprovar a alteração das áreas relativamente às condições de venda que serviram de base à hasta pública realizada em 18 de Maio de 2009, na qual foi alienado, pela Câmara Municipal de Aveiro, o terreno sito na Rua Castro Matoso.

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO: - Deliberado rejeitar o reconhecimento especial de interesse público do empreendimento a construir, não havendo lugar a redução de 50% do valor de T2 das taxas devidas, solicitado pela empresa Estialiving – Residência de Aveiro, S.A.

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO: - Deliberado adquirir um terreno a pinhal, sito no Outeiro – Mamodeiro, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, mais um terreno de cultura, pinhal, mato e vinha, sito no Vale da Pêra, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, por permuta de dois prédios rústicos, da freguesia de Requeixo.

TURISMO: - Deliberado aprovar a minuta do protocolo a celebrar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO e OLGA CELESTE ROMÃO MORGADO SILVA.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Deliberado proceder ao resgate da habitação mediante despejo imediato da habitação sita na Urbanização de Santiago – Bloco 36 – 1.º B, da freguesia da Glória.

TRÂNSITO: - Aprovado o Regulamento do Parque de Estacionamento do EL CORTE INGLÊS e a Tabela de Taxas de estacionamento.

GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES: - Deliberado deferir a recepção definitiva das obras de urbanização tituladas pelo alvará de loteamento n.º 9/2003 em nome de ROSA FERREIRA CANHA, bem como a libertação da caução.

**ACTA N.º 16
REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE
04-08-2011**

CONTRATAÇÃO PÚBLICA: - Deliberado adjudicar a Prestação de Serviços de “Tratamento e Remoção de Resíduos” provenientes da demolição do Antigo Matadouro Municipal de Aveiro, à

“DERMOTRITOS UNIPessoal; LDA” e aprovar a minuta do respectivo contrato.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA: - Deliberado abrir procedimento por Concurso Público para a atribuição da concessão da exploração de dois quiosques, sites, um em Aveiro – Rua Dr. Orlando de Oliveira (junto à Loja do Cidadão), e outro em Esgueira – Rua José Luciano de Castro.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA: - Deliberado abrir procedimento por Concurso Público para a “Concessão do uso privativo do domínio público municipal – construção e exploração de um estabelecimento de restauração e bebidas, com esplanada, no Parque da Baixa de Santo António”, e submeter a deliberação da Assembleia Municipal, a concessão do domínio público, de obra pública.

CONSULTADORIA E CONTENCIOSO: - Deliberado actualizar a listagem da composição dos Júris nos procedimentos do Gabinete de Contratação Pública, autorizar a introdução de um novo utilizador na “Proposta de Utilizadores a incluir para efeitos de assinatura digital” e aprovar a composição regra dor Júris nos Procedimentos de Contratação Pública, cuja tramitação corra pelo Gabinete de Contratação Pública.

JUVENTUDE: - Deliberado autorizar a realização do Concurso “Aveiro Jovem Criador 2011” e aprovar as respectivas Normas de Participação.

BIBLIOTECAS E ARQUIVO MUNICIPAL: - Deliberado ratificar o despacho para concessão da utilização da sala polivalente da Biblioteca Municipal, ao Partido Socialista – Federação Distrital de Aveiro.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: -Deliberado aprovar a realização de várias peças de teatro pelo grupo ACTUS - Teatro Itinerante.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Deliberado autorizar a cedência do pequeno Auditório do Centro de Congressos de Aveiro, para realização de uma reunião do Partido Socialista.

EDUCAÇÃO: - Deliberado aprovar a cedência do edifício onde funcionou a EB1 de Vilar, a título precário e provisório, à Junta de Freguesia da Glória.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Deliberado proceder ao resgate da habitação mediante despejo imediato, da habitação sita na Urbanização de Santiago – Bloco 1 – R/C C, freguesia da Glória.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Deliberado aceitar a alteração da composição do agregado familiar residente no bloco n.º 6 – 2.º F na Urbanização de Santiago, e a celebração de novo contrato de arrendamento.

ACÇÃO SOCIAL: - Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio à Associação de Solidariedade Social Casa Mãe de Aradas, para a aquisição de uma viatura devidamente preparada para o transporte de crianças.

ACÇÃO SOCIAL: - Deliberado apoiar a realização do estágio da selecção nacional de Futebol de Rua.

RECURSOS HUMANOS: - Deliberado indeferir o recurso hierárquico apresentado pela candidata e, manter a decisão de exclusão da mesma ao procedimento concursal para 16 postos de trabalho, referência A – 1 posto de trabalho na categoria de Técnico Superior no Departamento de Habitação e Acção Social.

RECURSOS HUMANOS: - Deliberado aprovar a ratificação do Protocolo celebrado entre a CMA/empresas Municipais e o Ginásio Gim Line.

FREGUESIAS - REQUEIXO

Comemorações dos 495 anos da freguesia

As comemorações foram marcadas pelas presenças do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Maia e do Governador Civil de Aveiro, José Mota, que nos abrilhantaram com o ilustre discurso, de tamanho elogio à Freguesia de Requeixo.

A sessão solene prosseguiu com a Celebração de Protocolo de Geminação entre a Freguesia de Requeixo e a Freguesia de S. Paio de Oleiros, Município de Santa Maria da Feira, presidida por David Ferreira Rodrigues, cuja presença em muito honrou esta Freguesia.

Esta geminação surgiu no seguimento da existência de uma freguesia com a mesma designação do padroeiro de Requeixo – S. Paio, tão próxima geograficamente.

Com o intuito de estreitar os laços de amizade entre as suas populações, o protocolo de geminação contempla a promoção



do intercâmbio nos domínios cultural, social, educativo entre as populações das freguesias, através das suas associações representativas, desde grupos musicais, folclóricos, desportivos, recreativos e outros não mencionados.

Durante esta sessão solene, inaugurou-se a exposição fotográfica de autarcas ao serviço da Freguesia de Requeixo durante o período compreendido entre 1960 e 1975, assim como a atribuição de distinções honoríficas a pessoas e entidades que durante muitos anos contribuíram para o desenvolvimento da Freguesia, ao nível autárquico, educacional, associativo, cultural e desportivo.

REEDIÇÃO DE PARCERIA COM JUNTAS

No dia 30 de Junho de 2011, foi celebrado entre a ARH do Centro, I.P. e as Autarquias ribeirinhas da Pateira (Juntas de Freguesia de Óis da Ribeira, Espinhel e Fermentelos, do concelho de Águeda e Junta de Freguesia de Requeixo, do Concelho de Aveiro), o aditamento ao contrato de parceria para a limpeza e extracção dos jacintos-de-água, visando a requalificação ambiental e paisagística da Pateira, que decorre até Outubro.

O contrato de parceria, celebrado em 23 de Setembro de 2010, surgiu da necessidade de proceder ao controlo da proliferação do jacinto-de-água, através de acções concertadas, tendo como objectivo a melhoria das condições ecológicas e hidrológicas do sistema aquático e a recuperação do espelho de água. O acordo foi uma demonstração da estreita colaboração entre a Administração Central, que detém as competências legais e as autarquias, que, devido à sua proximidade com os cidadãos e com os contextos locais e ambientais específicos, promoveram intervenções atempadas e eficientes recorrendo e beneficiando de meios e iniciativas próprias.

2º COLÓQUIO DA LAGOA DA PATEIRA

No dia 3 de Junho realizou-se o 2º Colóquio da Lagoa da Pateira, onde foram debatidos diversos temas em torno da Lagoa da Pateira, do ponto de vista ambiental, turístico e económico, tendo marcado presença diversas entidades responsáveis pela sua gestão e requalificação. O primeiro painel_Lagoa da Pateira: Ambiente, Turismo e Economia_contou com as seguintes intervenções: Fernando Almeida (Câmara Municipal de Aveiro), Dr. Fernando Sabino (Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade), Artur Jorge Almeida, Turismo do Centro de Portugal e Celeste Eusébio, Departamento de Economia e Gestão Industrial da Universidade de Aveiro. Já no II Painel_A Intervenção do Programa Polis-Ria no desenvolvimento turístico da Região de Aveiro_marcam presença: José Ribau Esteves, (Comunidade Intermunicipal da Ria de Aveiro), José Almeida Correia (Polis Litoral Ria) e André Costa (Câmara Municipal de Aveiro) que projectaram o que irá mudar na Pateira. No terceiro painel, dedicado à Rota dos Moinhos e Lagoa da Pateira, intervieram: Hélder Patrão (Associação dos Amigos dos Moinhos e do Ambiente da Gândara), Pedro Marques (Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis) e Rui Costa (Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro). O colóquio foi moderado por Jorge Almeida (Assembleia Municipal de Aveiro) e Ana Mateus (Escola Profissional de Aveiro), tendo primado pelo pragmatismo, onde a natureza assumiu o papel principal, em torno do desenvolvimento sustentável.



FREGUESIA SÃO BERNARDO

FESTEJOS EM HONRA DO PADROEIRO

Foi com enorme espírito comunitário e sentimento de pertença à terra que decorreram os festejos em honra do padroeiro da Freguesia São Bernardo, o Santo Bernardo de Claraval. No rescaldo da festa José António Tavares Vieira, presidente da Junta, mostra a sua satisfação e reconhecimento pelo esforço e trabalho de todos os envolvidos no programa das festas: após análises, opiniões e pareceres, só podemos dizer que foi EXTRAORDINÁRIO! Foi extraordinário o envolvimento das Associações, dos Múncipes, da Igreja e da Autarquia. Viveram-se momentos de verdadeiro espírito associativo dignificando valores de partilha que são o génese desta Freguesia. Para recordar ficam as “Casinhas” onde as Associações se fizeram representar, as actuações dos grupos Musicais e Culturais que animaram diversos momentos do programa das festas, o São Bernardo Florido, que este ano contou com nova edição de “O Meu Jardim” onde foi possível os visitantes deliciarem-se com a arte e beleza do trabalho e a Procissão Solene onde a fé de cada um foi manifestada e vivida com a dignidade que se impõe e que este ano contou com a participação das Bandeiras de cada Associação. José António afirma a título de conclusão que “somos um todo, e, a todos expressamos o devido reconhecimento pelos festejos promovidos, honrando assim o nosso Padroeiro e a Freguesia que somos”.



PASSEIO TRADICIONAL DA TERCEIRA IDADE

No passado dia 4 de Agosto de 2011 realizou-se o tradicional passeio anual da terceira idade. Na sua vigésima edição, o passeio teve como destino o Parque Biológico de Gaia com uma passagem pela Barragem de Crestuma e por Santa Maria Adelaide. Participaram nesta importante iniciativa, distribuídos por três autocarros, 161 múnicipes, que se divertiram, conviveram e visitaram locais de interesse natural, cultural e religioso.



BANDA DE GAITAS CONQUISTA PRIMEIRO LUGAR

Nos passados dias 30 e 31 de Julho, a Associação Musical e Cultural São Bernardo, representada ao seu mais alto nível pela Banda de Gaitas de São Bernardo participou no II Campeonato Celtibérico de Bandas de Gaitas, em Cabeza de Manzaneda, Terras de Trives, Ourense, conquistando o primeiro lugar na categoria do 2º grau e voltando assim, a ocupar um lugar no 1º grau ao lado das melhores Bandas de Gaitas da Península Ibérica.

Angelino Fernandes, Presidente da Direcção, aproveitou a oportunidade para dar uma palavra amiga e muito especial à Região e Cidade de Aveiro, na pessoa do Distinto Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Manuel Delgado Maia, por ter prestigiado com distinção todas as Bandas de Gaitas, ao aceitar que Aveiro continue a ser a Capital das Bandas de Gaitas em Portugal.



CULTURA

Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro

Museu de Aveiro
1 de Outubro a 13 de Novembro
terça a domingo das 10.00 às 17.30 horas. Entrada livre

Escultura Cerâmica. Cinco autores Portugueses

(Cecília de Sousa, Heitor Figueiredo, João Carqueijeiro, Sofia Beça e Virgínia Fróis)
Exposição integrante da 11ª CERCO – FERIA Internacional de Cerâmica Contemporânea - Zaragoza
Museu da Cidade
1 de Outubro a 13 de Novembro
segunda a sexta-feira das 10.00 -12.30 horas e das 14.00 -18.00 horas e sábados, domingos e feriados das 15.00 às 19.00 horas

LA PASTA – Exposição Itinerante de Cerâmica Contemporânea

(Castellón, Valencia, Barcelona, Sevilha e Málaga) resultante do Encuentro Internacional de Cerâmica de Pontevedra Antiga Estação da CP
1 de Outubro a 13 de Novembro
terça a sexta-feira das 14.00 às 18.00 horas e sábados, domingos e feriados das 15.00 às 19.00 horas. Entrada livre

Zé Augusto expõe “Cerâmica”

Galeria do Edifício da Antiga Capitania
1 de Outubro a 13 de Novembro
terça a sexta-feira das 14.00 às 18.00 horas e sábados, domingos e feriados das 15.00 às 19.00 horas. Entrada livre

“Corpos Visíveis” - Exposição de Cerâmica de Alberto Miranda

Galeria dos Paços do Concelho
1 de Outubro a 13 de Novembro
terça a sexta-feira das 14.00 às 18.00 horas e sábados, domingos e feriados das 15.00 às 19.00 horas. Entrada livre

“Retrospectiva” – Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro

Galeria do Aveiro Arte – Edifício Municipal Morgados da Pedricosa
1 de Outubro a 13 de Novembro
Terça-feira a domingo das 10.00 às 17.30 horas. Entrada livre

“Colectiva de Outono - Pintura, escultura e cerâmica” - Cerâmica de Rogério Abreu

Galeria do Aveiro Arte – Edifício Municipal MGaleria Vera Cruz
1 de Outubro a 15 de Novembro
segunda a sexta-feira das 9.30 às 12.30 horas e das 14.30 às 19.30 horas e sábados das 10.00 às 13.00 horas e das 15.00 às 18.00 horas. Entrada livre

Exposição de Cerâmica de Emília Viana, Jesus Castañón Loché, Ossama Emam e João Carqueijeiro

Bobogi – Espaço de Arte
1 de Outubro a 12 de Novembro
segunda a sexta-feira das 10.00 às 13.00 horas e das 14.30 às 19.00 horas e sábados das 10.00 às 13.00 horas e das 15.00 às 19.00 horas. Entrada livre

Exposição de Cerâmica de Sofia Beça e Rute

Marcão
Galeria Enquadrar
1 a 31 de Outubro
segunda a sexta-feira das 9.30 às 12.30 horas e das 14.30 às 19.00 horas e sábados das 9.30 às 13.00 horas / (sábado, 1 de Outubro, das 14.30 às 19.00 horas). Entrada livre

“Figuras e Personagens” – Exposição de

escultura, cerâmica e pintura de Luís Queimadela, Anabela Domingues, Filipe Curado e Sérgio Amaral
Galeria Verarte Contemporânea
1 a 22 de Outubro
segunda a sábado das 15.00 às 20.00 horas. Entrada livre

Actividades Paralelas

Workshop Cerâmica Inovadora

Centro Cultural e de Congressos de Aveiro
29 de Setembro a 27 de Outubro
Informações: aveiroempreendedor@cm-aveiro.pt
www.aveiro-empendedor.net

Workshop CERAMIKARTE

Museu de Aveiro
6, 20 de Outubro (15.00 -17.00 horas)
3, 10 de Novembro (15.00-17.00 horas)
- Destinatários: Crianças e idosos
- Nº de participantes: 10
- Objectivo: Brincar com o barro e criar sem parar, dar a conhecer as qualidades plásticas deste material como suporte de desenvolvimento artístico, tendo como base de exploração criativa a visita à 10ª Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro 2011.
- Entidade Promotora: Atelier de Cerâmica da ACAV
- Inscrições: 234 377763 / cultura@cm-aveiro.pt

Workshop “VAMOS DAR FORMA AO BARRO”

Museu de Aveiro
7, 14, 21 e 28 de Outubro (10.00-12.00 horas)
- Destinatários: Crianças e idosos
- Nº de participantes: 12 por sessão
- Nº de Sessões: 2 sessões por grupo (Modelação/Decoração)
- Material a trazer pelos participantes: avental e manguitos
- Entidade Promotora: APPACDM Aveiro
- Inscrições: 234 377 763 / cultura@cm-aveiro.pt

Workshop Raku

Museu de Aveiro
12, 13 de Outubro (14.00 -17.00 horas)
29 Outubro (10.00 -17.00 horas)
- Destinatários: Jovens/adultos (área das artes) e público em geral
- Nº de participantes: 12 por sessão
- Nº de Sessões: 2 sessões por grupo (Modelação/Acabamento)
- Objectivo: Abordagem à cerâmica e ao raku. Conformação manual de peças, decoração e cozedura raku.
- Entidade Promotora: CEARTE
- Inscrições: 234 377 763 / cultura@cm-aveiro.pt

IV Congresso Luso Espanhol de Cerâmica e Vidro

Universidade de Aveiro - Complexo Pedagógico
16 a 18 de Novembro
Organização: Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro e Sociedade Espanhola de Cerâmica e Vidro
Contactos: Telefone - 00351 234370261
Fax - 00351 234370204
e-mail- decv-ivclecv@ua.pt
www.ivclecv.com

Performances

Companhia de Dança de Aveiro
Museu de Aveiro
16 de Outubro e 6 de Novembro (16.00 horas)

Música

Companhia de Música Teatral

“Gamelão de Cerâmica e Vidro” - Instrumento/Escultura
Museu de Aveiro
1 de Outubro
Workshop para famílias (a partir dos 6 anos) (11.00 às 13.00 horas e 14.30 às 16.00 horas)
Mais informações: www.teatroaveiresense.pt / 234 400920

Oficina de Música

Museu de Aveiro
1 de Outubro (16..00 horas)

Escola de Música Riff

Museu de Aveiro
30 de Outubro e 13 de Novembro (16.00 horas)

BIBLIOTECA

Jornadas de História Local e Património Documental

Inscrições estão abertas na Biblioteca Municipal de Aveiro
25 de Novembro – das 9.30 às 18.00 horas - auditório da Biblioteca Municipal de Aveiro

JUVENTUDE

Artes da Arte – Mês da Musica

Workshop de Musicoterapia

08, 15 e 22 de Outubro - das 14.30 às 18.30 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Formadora: Márcia Téles Vasconcelos - Licenciatura em Psicopedagogia Curativa; Master em Musicoterapia pela Univ. Lusíada de Lisboa; Membro da Direcção da Ass. Portuguesa de Musicoterapia. Exerce actividade com crianças, adolescentes com perturbações emocionais e do comportamento e adultos em reabilitação psicossocial. Formadora de técnicos na área da saúde e educação

Concurso de Bandas de Aveiro'11 – Eliminatória Final

O “Concurso de Bandas de Aveiro’11”, instituído pela Câmara Municipal de Aveiro, pretende promover a participação de bandas e/ou grupos Portugueses, divulgando os novos produtos musicais, bem como o reconhecimento pelo público de novos talentos. Nesta eliminatória final poderemos assistir aos concertos pelas seis bandas finalistas e divulgação da banda vencedora.
15 de Outubro – 20.30 horas - Centro Cultural e de Congressos de Aveiro
Oficina de Musica de Aveiro e Olá Ria
Entrada gratuita

“Acoustic Jam Session” pela Oficina de Musica de Aveiro

Concerto acústico em forma de demonstração, permitindo a experimentação de diversos instrumentos musicais pelo público
20 de Outubro – 21.30 horas – Casa Municipal da Juventude de Aveiro
Colaboração: Oficina de Musica de Aveiro
Entrada gratuita

Workshop de Percussão

A formação pretende mostrar e ensinar as técnicas básicas de percussão e a sua integração no universo musical, tendo em conta o papel desempenhado por cada instrumento. Pretende-se fomentar o uso da improvisação como linguagem quotidiana da música e a utilização da música como uma forma de expressão.

Inscrições: limitadas a 20 participantes, até ao próximo dia 21 de Outubro, na Casa da Juventude de Aveiro, de segunda a sexta, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas 26 e 29 de Outubro, 02 e 09 de Novembro - dia 26 de Outubro, 02 e 09 de Novembro, das 20.00 às 23.00 horas e dia 29 de Outubro, das 17.00 às 20.00 horas – Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Valor de Inscrição: 30,00€

Formador: António Bastos

Músico e produtor de Aveiro iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos em Piano, ingressando, posteriormente, no Conservatório de Musica, em Percussão, e mais tarde como 2º instrumento em Canto. Forte formação teórica e prática na área do Jazz. Licenciatura em Ensino de Musica da Universidade de Aveiro, na área da Percussão.

Colaboração: Escola MUSICA.COM

Workshop de Beat Box

Introdução ao Beat Box. Noções de música e de ritmo. Construção de novos grooves com técnicas de composição musical. Esta é uma boa oportunidade para quem não tem conhecimentos musicais de ritmo, para poder elevar as suas batidas e grooves a outro nível!

Inscrições: limitadas a 18 participantes, até ao próximo dia 21 de Outubro, na Casa da Juventude de Aveiro, de segunda a sexta, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas 29 de Outubro - Das 10.00 às 13.00 horas – Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Valor de Inscrição: 8,00€

Formador: Bruno Estima

Licenciatura em Percussão pela Universidade de Aveiro. Professor na Escola de Artes da Bairrada e no Conservatório de Musica da Jobra. Colabora com o Serviço Educativo da Culturgest e com a Orquestra Filarmonia das Beiras. Fundador do Concurso Ibérico de Percussão “Tumpa-Tum-Pa”. Prémio Jovem Criador 2008, na área da Musica.

Exposição de Artesanato Regional “Passeio Cultural”

Exposição de divulgação de trabalhos na área da pintura Até 14 de Outubro - de segunda a sexta, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas – Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Autor: Jorge Cardoso

Entrada gratuita

Exposição de Pintura “Exercícios”

Exposição de divulgação de trabalhos na área da pintura.

Datas: 17 de Outubro a 04 de Novembro

Segunda a sexta, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas – Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Autor: Rogério Guimarães

Entrada gratuita

Oficina de Língua Gestual Portuguesa Nível II

Oficina que pretende sensibilizar e familiarizar educadores, professores e amigos dos surdos com a Língua Gestual Portuguesa, no sentido de facilitar a sua comunicação no quotidiano

Datas: 01, 08, 15, 22 de Outubro, 05 e 12 de Novembro - 09.30 às 13.00 horas (excepto no último dia que será das 09.00 às

13.00 horas) - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Formadora: Ana Susana Silva Cortes

Oficina Culinária com Arte – Massas Recheadas

Pretende-se dotar os formandos de competências ligadas à confecção de massas rápidas. Degustação

Inscrições limitadas a 12 participantes, até dia 07 de Outubro, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, de segunda a sexta-feira, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas

14 de Outubro - das 20.00 às 23.00 horas – Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Formadora: Rosângela Larráz

Valor de Inscrição: 15,00€

Workshop de Presentes de Natal

Realização de diversos objectos decorativos, utilizando materiais reutilizáveis

Inscrições limitadas a 12 participantes, até dia 21 de Outubro, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, de segunda a sexta-feira, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas

Datas: 28 de Outubro, 04, 11, 18 e 25 Novembro - das 20.00 às 23.00 horas – Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Formadores: Rosângela Larráz e João Cláudio Miranda

Valor de Inscrição: 25,00€

Workshop “Dar Cor à Vida”

O workshop pretende desenvolver a criatividade e a coordenação visual-motora do jovem

Inscrições gratuitas e limitadas a 12 participantes, até dia 27 de Outubro, na CASA da Juventude de Aveiro, de segunda a sexta-feira, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas

03, 10, 17 e 24 de Novembro – das 14.00 às 17.00 horas – Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Destinatários: jovens portadores de deficiência

Formadores: Rosângela Larráz

Outras Actividades

Games

A iniciativa pretende proporcionar o contacto com diversos jogos de computador, lúdicos, estratégicos e educativos

Inscrições: gratuitas e limitadas a 28 participantes, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, de segunda a sexta-feira, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas

Destinatários: Jovens com idade superior a 10 anos 26 de Outubro - das 14.30 às 17.00 horas - Espaço Internet – Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Concurso “Aveiro Jovem Criador’11”

Pintura _ Fotografia _ Escultura _ Escrita (Poesia) _ Arte Digital

O concurso “Aveiro Jovem Criador 2011”, instituído pelo 12º ano consecutivo pela Câmara Municipal de Aveiro, pretende promover a participação de todos os jovens artistas nas áreas a concurso, bem como o reconhecimento pelo público de novos talentos.

Inscrições: até dia 21 de Outubro, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, de segunda a sexta, das 09.30 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas

Regulamento e Ficha de Inscrição disponíveis em www.cm-aveiro.pt e <http://cmjuvaveiro.blogspot.com>

Cartão Jovem Municipal

Destinatários: jovens residentes e/ou naturais do Concelho de Aveiro, entre os 12 e 30 anos

O que é necessário para adquirir: 1 fotografia (tipo passe), Bilhete de Identidade e 10,00€

Local para o adquirir: Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Validade: 1 ano

ACÇÃO SOCIAL

Campanha “Regresso às Aulas 2011” - até ao dia 7 de Outubro

Às segundas e quartas-feiras das 10.00 às 19.00 horas e às sextas-feiras das 13.00 às 19.00 horas

Casa Municipal da Cultura – edifício Fernando Távora

DESPORTO

2.ª Feira Outlet

7 a 9 de Outubro - Estádio Municipal de Aveiro

Jogo Feirense X Marítimo

2 de Outubro – 16.00 horas – Estádio Municipal de Aveiro

Jogo Beiramar X Benfica

23 de Outubro – 16.00 horas – Estádio Municipal de Aveiro

MOBILIDADE

Seminário Internacional Espaço Público – Acessibilidade e Cidadania

4 de Outubro - das 9.00 às 18.00 horas

no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Entrada livre

CCCA

Dias Europeus do Emprego

21 e 22 de Outubro - das 10.00 às 18.00

Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Para mais informações consulte o site da Câmara Municipal de Aveiro em www.cm-aveiro.pt

FICHA TÉCNICA

 Boletim Informativo Municipal  Edição e Propriedade: Câmara Municipal de Aveiro

 Director: Élio Manuel Delgado da Maia  Edição: Gabinete de Comunicação – 234 406 413 – boletiminformativo@cm-aveiro.pt  Coordenação : Virgílio Nogueira

 Redacção: Carla Silva, Carlos Campos, Miguel Araújo, Paula Rocha  Colaboração: Aveiro Expo, E.M., Junta de Freguesia de São Bernardo e Junta de Freguesia de Requeixo

 Design: Pedro Girão  Fotografia: Pedro Girão; Câmara Municipal de Aveiro; Diário de Aveiro, Paulo Costa e Luís Arnaldo, Jornal Bombeiros de Portugal e Vitor Simões

 Impressão: FIG  Tiragem: 40.000 Ex.  Depósito Legal N.º: 282647/08

OUTUBRO



TEATRO AVEIRENSE

PROGRAMA VIII ANIVERSÁRIO REABERTURA DO TEATRO AVEIRENSE

1

21.30h

Musicalidades

Comemoração Dia Mundial da Música
Serviço Associativo TA

2

17.00h

Ciclo Beethoven 2011-2013

Orquestra Filarmonia das Beiras

15

21.30h

Rulote

Dramaturgia e encenação: Nuno Nunes
Produção: Propositário Azul

16

11.00h

O Moliceiro da Ria

História encenada / Oficina

21

21.30h

Orquestra Sinfónica Portuguesa



22

21.30h

Pedro Tochas Stand Up Comedy

29

21.30h

Correr o fado Bailado | Quórum Ballet